

Petrobras distribuirá 50% de seus dividendos extras

Proposta da União foi aprovada por acionistas da estatal; R\$ 21,9 bi serão pagos em 2 parcelas p. 9



TÂNIA MEINERZ/JC

Líder em exportações, Docile faz aporte recorde, amplia produção e embarca com a equipe brasileira rumo aos Jogos Olímpicos de Paris p. 10

Indústria de doces de Lajeado investe para fortalecer a marca no mercado global

FEIRA DE HANNOVER

Empresa busca ampliar internet no campo

Um dos grandes desafios do agronegócio gaúcho é a conectividade no campo. Pois a empresa Novus trabalha para lançar uma nova tecnologia que pode amenizar o problema. A iniciativa ocorre em parceria com o Instituto Senai e entidade alemã. p. 7

AGRONEGÓCIO p. 5

Marca gaúcha de azeites abre mercado nos EUA

SAÚDE p. 19

Estado receberá primeiras doses da vacina contra a dengue

CADERNO VIVER

Alambique's, o piano-bar da Independência

Durante 11 anos, o piano-bar Alambique's funcionou na sobreloja de uma galeria comercial da avenida Independência. Palco de shows memoráveis, marcou a noite sob a batuta do pianista Paulo Pinheiro



Um piano-bar cheio de bossa

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governo prevê desonerar 18 produtos da cesta básica

O governo federal estabeleceu uma lista de 18 categorias de produtos da cesta básica que serão integralmente desonerados dos novos impostos na reforma tributária. A prioridade foi incluir alimentos mais consumidos pela população mais pobre, como arroz e feijão. No entanto, ficaram de fora todos os tipos de carnes. p. 14

ELEIÇÕES 2024

Partidos revelam as estratégias para as disputas municipais no RS

Embora o período eleitoral ainda não tenha oficialmente iniciado, os partidos já desenham suas estratégias para elegerem prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em outubro. Confira como estão se mobilizando no Estado legendas como MDB, PDT, PP, PT, PRD e PSDB que, juntas, somam cerca de 75% dos filiados em partidos políticos em todo o Rio Grande do Sul. p. 17

Indicadores

25 de abril de 2024

B3
Volume: R\$21,378 bi
Com apoio de Petrobras, em tarde de confirmação da distribuição de 50% dos dividendos extraordinários, o Ibovespa ainda não conseguiu evitar o sinal negativo, fechando aos 124.645,58 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,70%	-7,11%	+20,76%

Dólar

Comercial	5,1630/5,1635
Banco Central	5,1673/5,1679
Turismo	5,2500/5,3690

Euro

Comercial	5,5400/5,5400
Banco Central	5,5383/5,5410
Turismo	5,6500/5,7680

/ EDITORIAL

A educação na regulamentação da reforma tributária

O primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) para regulamentar a reforma tributária - promulgada em dezembro pelo Congresso - foi entregue nesta semana à Câmara e ao Senado. O texto contém a maior parte das regras que regulamentam impostos sobre o consumo e, na visão do governo, busca corrigir distorções e trará um impacto positivo sobre o crescimento da economia.

Hoje, o sistema tributário brasileiro está entre os 10 piores do mundo, com os bens e os serviços pagando, em média, 34% de tributos federais, estaduais e municipais. No desenho apresentado pela Fazenda, a alíquota do novo IVA (Imposto sobre Valor Agregado) ficaria entre 25,7% e 27,3%, com uma média de 26,5%.

Nesse primeiro PLP são apresentadas as regras gerais de operação dos novos tributos, a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal, o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) de estados e municípios e o IS (Imposto Seletivo). Nele estão contemplados cinco pontos: cashback para famílias de baixa renda; alíquota reduzida para profissionais liberais de 18 áreas; desoneração integral de 18 categorias de produtos da cesta básica, aumento de imposto para veículos e produtos do fumo, bebidas alcoólicas e açucaradas e redução da alíquota da educação.

Ora, a educação é um dever

do Estado, previsto na Constituição. Entretanto, seja por falta de vagas - sobretudo na educação infantil (creche, de zero a 3 anos) e (pré-escola, de 4 a 5 anos) -, seja por opção dos pais por um ensino de melhor qualidade e com ambientes mais seguros, uma parte considerável de estudantes acaba na esfera privada.

Para se ter uma ideia, hoje 80% dos alunos da educação particular são das classes C, D e E no Brasil. São pais que fazem malabarismo em seus orçamentos para prover o que consideram melhor a seus filhos. Situação que desonera

o Estado brasileiro em mais de R\$ 280 bilhões por ano, segundo a Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep).

Em um comparativo entre 102 nações, se observa que 65 isentam a educação e 20 cobram entre 0% e 10% de impostos. Agora, para

evitar aumento nas mensalidades - o que significa perda de alunos pelo ensino privado e consequente oneração do público - e preservar empregos, o PLP apresentado fixa nove categorias educacionais que terão direito a alíquota reduzida, entre as quais cursos de ensino infantil, fundamental e médio.

A proposta é que serviços ligados a escolas tenham um desconto de 60% no imposto pago. Uma boa notícia em tempos de orçamentos tão apertados para as famílias.

Atualmente, no Brasil, 80% dos estudantes da educação particular são das classes C, D e E

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O Jornal do Comércio está lançando o Better Future, videocast que tem como host a jornalista Patricia Knebel, colunista de Tecnologia e Inovação e Persuasive Communication e Leadership Innovation pelo MIT. O Better Future é a primeira iniciativa de um amplo projeto de streaming do JC, o JCast, com novos programas devendo ser lançados ao longo de 2024. Leia a matéria completa acessando o QR Code.



Primeira loja do Brasil focada em sanduíches japoneses, os sandos, abriu no Moinhos de Vento e já é um sucesso. O empreendimento busca apresentar uma nova face da cultura japonesa ao público porto-alegrense. Nas redes sociais do JC a matéria chamou a atenção, com dezenas de comentários. Mire no QR Code e assista ao vídeo que o repórter Jamil Aiquele preparou!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A redução de ferramentas que acabam gerando uma concorrência federativa vai cada vez mais necessitar que os estados possam ativar suas vocações que os diferenciam na criação de novas economias.” **Helder Barbalho**, governador do Pará (MDB).

“A reforma tributária vai melhorar a burocracia para empresários, para trabalhadores, vai melhorar a nota do Brasil lá fora.” **Jaques Wagner**, líder do governo no Senado (PT-BA).

“O mercado hoje tem uma percepção de que, qualquer problema, os governos vão vir e vão resgatá-los. O problema é que esses resgates todos são feitos com dívida. E a gente está cada vez, globalmente falando, com menos espaço para isso. Então, o ponto que eu sempre tenho levantado é que a gente precisa achar soluções privadas para sair dessa crise.” **Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central.

“Não há nenhum desafio que não consigamos enfrentar. Se vamos vencer todos ou não, é que nem na advocacia: não depende de nós o resultado final. Estamos fazendo o necessário, agindo com convicção, de forma equilibrada e olhando única e exclusivamente para os interesses da advocacia.” **Leonardo Lamachia**, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rio Grande do Sul (OAB/RS).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Quem mais praticou a mansidão foi Jesus, que se autodenominou “manso e humilde de coração”; no entanto, ele foi vítima da pior violência que pôde existir: a crucificação. A pessoa calma é mais forte que a violenta, pois esta, ao agir com violência, demonstra fragilidade e medo, enquanto a outra tem em si a força do amor. Hoje,

convido você a meditar sobre essa realidade.

Meditação

Os mansos possuirão a terra.

Confirmação

“Antes de tudo, peço que se façam súplicas, orações, intercessões, ação de graças, por todas as pessoas [...] para que

possam levar uma vida calma e tranquila, com toda a piedade e dignidade” (1Tm 2,1-2).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Com o afastamento dos desembargadores federais Carlos Eduardo Thompson Flores e Loraci Flores de Lima do TRF-4, principal Corte da Lava Jato, chegamos a um tempo do cair de butiás do bolso sem parar. É o Judiciário censurando o Judiciário.



REPRODUÇÃO JC

O roubo de Napoleão Bonaparte...

Não é qualquer família de imigrantes alemães cujos antepassados tiveram uma frota de embarcações roubada do ancestral por Napoleão Bonaparte. O Brasão conta a história. Os Selbach se dedicavam à navegação fluvial nos rios Mosela e Reno - os braços da forquilha invertida. Então, ele foi refeito com o timão quebrado, mostrando sua ira pelo furto do francês.

...e a história da família Selbach

A peça também mostra que se dedicavam à pecuária (cervos) e agricultura (trigo). Os descendentes de Hans Peter Selbach, que chegou no Brasil em 1829, terão encontro dia 19 de maio em Santa Teresinha, Bom Princípio, se estendendo por todo o dia e incluindo palestra do historiador da família, Jacob Christiano Selbach. Os valores devem ser pagos pelo Pix do Encontro Selbach.

O assassinato do luar

O avanço de placas e luminosos mais a iluminação pública impedem que se veja todo o esplendor da lua cheia, aquele da música. Agora querem botar um painel gigante no Morro da Embratel. Pelo andar da carruagem não seria surpresa se a Coca-Cola colocar seu logo na Lua.

Perda do encanto

Para estancar a queda de popularidade, o governo Lula escolheu empresas de mídia, uma licitação que envolve R\$ 200 milhões. O que a história nos ensina é que nenhuma campanha publicitária reverte o prestígio de governos. Será muito barulho por nada. O que o governo precisa é encarar a perda do encanto.

Donas do campinho

Para mostrar a representatividade das mulheres no agronegócio gaúcho, o Universo Pecuária está marcado para os dias 7 a 11 de maio em Lavras do Sul. Entre as homenageadas do Troféu Mulheres que Inspiram estão Beth Lemos e Marjorie Kauffmann, secretária estadual do Meio Ambiente. Também haverá o Mulheres em Ação e o grande Remate Mulheragro.

Os especialistas

O catau da regulamentação da reforma tributária que o ministro Fernando Haddad entregou ao presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), levará tempo para ser digerido. Como nos exames clínicos onde se lê "leves traços de albumina", que é um perigo, há igualmente leves traços de que vai sobrar para os contribuintes.

Os especialistas II

Não existe reforma tributária em que o governo perca arrecadação. Claro que deve ter muito bode na sala, e os deputados tratarão de tirá-los como previsto pelos técnicos que elaboraram o documento. Os técnicos da fazenda são peritos nesta arte, tipo consultar relógio com luvas de boxe embaixo da água.

Grande façanha

Em 2023, a ampliação da malha metroferroviária registrou discreto acréscimo de 4,1 quilômetros. Para os próximos cinco anos e considerando apenas as obras em andamento, o crescimento poderá alcançar 66 quilômetros e 59 estações. Nossa, que crescimento espetacular...

Nós fora

No projeto que regulamenta a reforma tributária enviado ao Congresso, figuram 18 categorias que terão redução da alíquota, inclusive "economistas domésticos". Presume-se que sejam as antigas "do lar". Mas jornalistas estão fora. A eles, o rigor da lei.

Aliás...

Em um gesto magnânimo, o governo quer terminar com o imposto de renda de quem ganha meio salário mínimo. Às vezes dá a impressão que colocaram alguma coisa na água que se bebe em Brasília.

HISTORINHA DE SEXTA

O último recurso

A lembrança do velho Centro de Porto Alegre deixa veteranos melancólicos e jovens curiosos - afinal, o que tinha de tão especial a área central da Capital gaúcha? Para começar a conversa, nada a ver com a área central de hoje. O Centro era um oásis

Na Praça da Alfândega, quase ao lado dos cinemas Imperial e Guarani, ficava o Matheus, um misto de padaria com comida a quilo e lanchonete. Eram dois os pratos fortes: pernil em pão com um molho supimpa e o cachorro-quente. Para beber, Guaraná Caçulinha, suco de laranja ou batidas (vitaminas para os paulistas) de banana ou abacate.

Ali aglutinavam-se espécimes variados, alguns de dia, outros de madrugada, porque a área era segura. Nos bancos da praça, conversavam noite adentro intelectuais, filósofos ou insones. Entre os que frequentavam a praça, estava o doutor Zeca.

Nessas horas tinha a acompanhá-lo um amigo, o V., baixinho ao extremo, que tinha em Zeca seu único confidente. Mas era baixinho mesmo, a centímetros de ser, no politicamente correto, "pessoa verticalmente prejudicada". Certa noite, o baixinho desabafou.

- Zeca, és o único a quem posso contar meu drama. Não tens ideia da minha triste vida por causa da minha baixa estatura. Piadas e apelidos me acompanham desde a infância, pintor de rodapé, tampinha....

Soluçou.

- ...eu sofro, Zeca, não aguento mais minha altura! E o pior é que não há solução, não posso fazer nada!

Zeca não perdeu vaza.

- Já experimentaste aguardar os pés?

Fiergs na Alemanha, uma vez

O estande da Fiergs dá suporte à delegação nacional, com mais de 240 integrantes na Feira de Hannover, na Alemanha, com o objetivo de garantir um ponto de apoio à comitiva nacional, fornecer informações da indústria e como referência para saída aos circuitos guiados a importantes empresas e instituições dentro da Feira.

DIVULGAÇÃO FIERGS



Bem lembrado

A propósito da nota sobre a vantagem dos ônibus em trajetos congestionados, leitor lembra que os lotações também gastam menos tempo, e, além disso, agora permitem inclusive o uso do Pix e de cartões de crédito e débito. Verdade.

opinião

opinio@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Água

A explicação do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) para as cobranças de água mais altas em Porto Alegre foi a de que, em março, o departamento voltou a utilizar os valores indicados nos hidrômetros. Entre dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 os números não haviam sido conferidos, período em que a cobrança foi feita baseada na média do consumo de agosto, setembro e outubro de 2023 (**Jornal do Comércio**, 22/04/2024). Acredito que falta uma boa administração. Primeiro desmontam, depois tiram a credibilidade do setor público para privatizar. Infelizmente não há governo para as demandas do povo. *(Ana Machado)*

Água II

Para quem quer saber o porquê é que em cada esquina tem um buraco do Dmae na calçada. *(Verônica Born)*

Varejo

Duas lojas fechadas pelo grupo Carrefour no Rio Grande do Sul já têm novo dono. São unidades que eram da bandeira Nacional, situadas em Xangri-Lá e Imbé, no Litoral Norte, que foram desativadas em janeiro (Coluna Minuto Varejo, JC, 23/04/2024). E qual será o destino da loja na avenida Protásio Alves, em frente ao colégio Israelita? É um ponto nobre que está se deteriorando. *(Mauro Negruni)*

Indústria

A Neugebauer, marca gaúcha de chocolates, está em plena expansão. Só na ampliação da produção dos Bibs - um dos principais produtos -, a indústria de Arroio do Meio, no Vale do Taquari, investe R\$ 10 milhões como parte do seu plano iniciado em 2023, totalizando R\$ 150 milhões (Anuário de Investimentos, JC, 16/04/2024). A Neugebauer deveria rever um pouco o mercado e voltar a produzir o pão de mel Beijo Africano. Era um dos melhores produtos da marca! *(Geraldo Duarte)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento
Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio de 2024, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril.

A edição do dia 02 de maio de 2024 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

24 | Segunda-feira, 22 de abril de 2024 | **geral**

Dmae explica possíveis altas nas contas de água
Retorno ao método antigo de cobrança pode gerar questionamentos aos consumidores de Porto Alegre



Capital ganha mais um hospital exclusivo para gatos
Investimento de R\$ 10 milhões em um hospital veterinário especializado em felinos.

Anvisa decide manter proibição de cigarros eletrônicos no Brasil
A Agência Nacional de Vigilância Sanitária decidiu manter a proibição de venda de cigarros eletrônicos no Brasil.

/ ARTIGOS

Ou o saneamento é universal ou não é

Pedro Capeluppi

O acesso à água tratada e esgotamento sanitário são direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal a todo cidadão. Esses serviços públicos asseguram saúde, bem-estar e, acima de tudo, dignidade. Apesar disso, até 2021 tínhamos 35 milhões de brasileiros vivendo sem água tratada, e 100 milhões (quase metade dos brasileiros) sem coleta de esgoto. Um problema histórico e sem aparente solução.

Face a tal realidade, o Novo Marco Legal do Saneamento, promulgado em 2020, buscou aprimorar as condições do saneamento básico no País. Um ponto de destaque é a regra da universalização: até 2033, 99% da população deve ter acesso à água potável, e 90%, à coleta e tratamento de esgoto.

Foi no contexto do Novo Marco que, em julho de 2023, o Estado assinou o contrato de privatização da Companhia Riograndense de Saneamento, a Corsan. O tema passou pelo escrutínio público. Houve amplo debate, incluindo um período de sete meses nos quais se enfrentou de ações judiciais a medidas cautelares.

Em que pesem as discussões frequentes e acaloradas sobre o instrumento da privatização, os dados são expressivos: sem contar o valor pago ao Governo do RS pela Companhia e os repasses aos municípios a título de outorga, em nove meses de operação a Aegea, vencedora do leilão da Corsan, já investiu R\$ 1,2 bilhão, o triplo

do que se investia anualmente quando a empresa era estatal. Diversas entregas ocorreram nos primeiros 300 dias de operação, incluindo obras que variam de perfuração de poços à renovação da rede de distribuição.

Há, portanto, o que comemorar. Mas vencer a batalha não quer dizer vencer a guerra. Conforme dados do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), só 36% do esgoto gerado no Rio Grande do Sul recebe tratamento. 183 municípios, nos quais residem mais de três milhões de gaúchos, não são atendidos pela Corsan. O que está sendo feito nestas cidades? As Prefeituras avançaram na missão de atendê-las com o serviço de água e esgoto? Há progressos em curso nos municípios? A regra da universalização é direta: ninguém pode ficar para trás, sob pena de responsabilização dos gestores públicos.

Ou atingimos as metas do Novo Marco, ou as descumprimos. Que os bons, mas parciais, resultados não nos ceguem a ponto de não enxergarmos os desafios ainda por vencer.

Secretário de Parcerias e Concessões do Governo do Estado

Aegea, vencedora do leilão da Corsan, já investiu R\$ 1,2 bilhão em qualificações

Fazendo ESG na prática

Fabiano Martins de Medeiros

A crescente exigência da sustentabilidade pelas organizações fez do ESG o termo da moda. Se já era importante cuidar do meio ambiente, das comunidades e da boa governança, agora se tornou uma obrigação dos negócios. Porém, mais do que discurso, é necessário que isso seja aplicado na prática, fazendo valer o compromisso assumido pelas empresas para com a sociedade.

É o que estamos fazendo na Ecosul, responsável pela administração de mais de 450 quilômetros no Polo Rodoviário Pelotas (BRs 116 e 392). A concessionária adotou diversas práticas focadas em preservar a natureza e atentas às realidades das pessoas que fazem nosso dia a dia, avançando em ações de responsabilidade social e transparência.

Para reduzir em cerca de 20% a emissão de dióxido de carbono equivalente no momento da usinagem do asfalto, a concessionária desenvolveu uma iniciativa: a transformação do material fresado removido das estradas em um importante componente para as misturas asfálticas usado

nas obras de conservação dos trechos. Essa tecnologia também reduz o consumo de cimento asfáltico, que é derivado do petróleo e um recurso limitado. Em quatro anos, já foram utilizadas 176 mil toneladas de mistura asfáltica, somando 14,7 mil cargas transportadas, com material aplicado em cerca de 340 quilômetros de rodovias. Outra medida é a aplicação de camadas de asfalto à base de borrachas de pneus - o que resolve um problema ecológico ao dar uma destinação adequada aos itens inservíveis, além de melhorar o desempenho do revestimento.

Internamente, desenvolvemos projetos como o "Mulheres Ecosul", no qual identificamos necessidades do público feminino, que representa 54% dos nossos colaboradores; o "Assédio, pare!", que combate o assédio sofrido por mulheres que trabalham no atendimento ao público externo nas cabines dos pedágios; e o "Afro Ecosul", que dissemina essa cultura dentro do ambiente de trabalho e avalia oportunidades de melhoria para os profissionais negros.

Com isso, geramos impacto que vão além das rodovias: construímos caminhos melhores para o meio ambiente e para as pessoas, impactando em toda a sociedade. Isso é fazer ESG na prática. E assim seguiremos, sempre dispostos a evoluir e renovar esse compromisso de forma permanente com o Rio Grande do Sul.

Diretor-superintendente da Ecosul



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Marca de azeite do RS abre mercado nos EUA

Prosperato é a única do Brasil a exportar produtos e já fez quatro embarques para o continente norte-americano

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A marca gaúcha de azeites de oliva Prosperato está desbravando o mercado internacional. Após uma primeira experiência com exportação de seus produtos para o estado americano da Flórida, em 2020, a empresa recebeu novos pedidos neste ano, também para os Estados Unidos, e vislumbra a oportunidade de consolidar ainda mais o trabalho nos olivais de Caçapava do Sul, São Sepé, Sentinela do Sul e Barra do Ribeiro.

A Prosperato é a única do Brasil a exportar produtos do setor e já fez quatro embarques para o continente norte-americano. A mais recente encomenda foi feita pela Olive Oil of the World, conduzida pelos sócios Ersilia Moreno e Chef Rasheed, em West Palm Beach, que comercializa azeites de pequenos produtores de todo o

mundo no e-commerce, nas lojas parceiras e em feiras regionais. No site da empresa americana, a garrafa de 500 ml do azeite da Prosperato é ofertado a US\$ 35,95, cerca de R\$ 187,00.

Há cinco anos, eles descobriram a Prosperato por suas premiações nos principais concursos internacionais do setor - somente em 2023, foram mais de 50 prêmios conquistados pela empresa. Após a primeira remessa, em 2020, as restrições globais impostas pela pandemia de Covid-19 dificultaram a participação da empresa americana nos tradicionais espaços de venda ao consumidor.

Mas a experiência positiva fez os sócios voltarem a procurar os olivais gaúchos. Afinal, a Prosperato chegou a receber contato de consumidores americanos perguntando onde poderiam encontrar mais do produto, que havia esgotado no site da Olive Oil of the

World. Nesta nova remessa, embarcaram 360 garrafas de 500 ml do Premium Blend e do Exclusivo Koroneiki, além de 120 das demais variedades, envasadas em diferentes volumes. A Prosperato comercializa 12 tipos de azeite, inclusive condimentados.

“Exportar nunca foi nossa prioridade. Mas entendemos como positiva essa procura, que foi espontânea por parte dos clientes. É sinal de reconhecimento à qualidade do que produzimos. Os resultados nos concursos embasam e cancelam a procura por produtos. Recentemente, fizemos outros dois embarques, ambos de 1,5 mil litros a granel, para a Grove and Vine, cliente criterioso e exigente em Nova York, que vende para assinantes exclusivos”, diz o CEO e mestre de lagar Rafael Marchetti.

Segundo ele, o interesse recorrente ressalta não apenas a qualidade dos azeites da empresa, mas



PROSPERATO/DIVULGAÇÃO/JC

Visibilidade conquistada em premiações resultou em novos negócios

também a criação de uma demanda orgânica no mercado dos Estados Unidos, país que possui maiores exigências de qualidade dos azeites importados.

“A Prosperato continua sendo a primeira e única produtora brasileira de azeites a fazer ex-

portações e ser selecionada para esse clube de assinaturas”, afirma Marchetti. Para manter a qualidade dos produtos, todos os envios foram realizados via transporte aéreo, garantindo a preservação máxima das características dos azeites.

TRAJETÓRIA DE SUCESSO, RECONHECIMENTO DO MERCADO.



VIPAL BORRACHAS - VENCEDORA DO PRÊMIO TOP OF MIND DO TRANSPORTE 2024.

Mais uma vez, fomos reconhecidos na categoria “Recapagem de Pneus” de um dos principais prêmios do setor. Isso reforça o compromisso contínuo de qualidade e inovação, inspirando o nosso trabalho todos os dias. Presente há mais de 50 anos no mercado, a Vipal conta com 7 unidades industriais, sendo líder em reforma de pneus de carga na América Latina e uma das maiores fabricantes mundiais de borracha no segmento. Nosso agradecimento especial a todos os colaboradores e clientes por seguirem lado a lado com a gente, sempre em frente.



Opinião Econômica

Cida Bento

Diretora-executiva do CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP



Reserva de vagas visa refletir composição demográfica

Ambiente de trabalho plural traz soluções criativas e justas para uma sociedade complexa como a brasileira

Enquanto esta coluna era escrita, encontrava-se em etapa final a discussão na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado o projeto de renovação da lei que estabelece cotas no serviço público, cuja validade termina em junho deste ano.

O projeto que pretende renovar e aprimorar a Lei de Cotas no Serviço Público (12.990/2014) enfrenta dificuldades em sua tramitação: teve a votação na CCJ interrompida por um pedido de vista coletivo e, além disso, as forças que se opõem a essa política focalizam a eliminação, no relatório, da reserva de metade das vagas para mulheres entre os candidatos negros; além disso, prevê a redução de 25 para 10 anos o prazo de validade da nova legislação.

“Diferentemente da revisão da lei de cotas no ensino superior, que corria menos riscos do

que esta lei que necessita de renovação” -diz a secretária de Políticas de Ações Afirmativas, Combate e Superação do Racismo do Ministério da Igualdade Racial (MIR) Márcia Lima-, “a mobilização da sociedade civil está muito tímida. Os principais jornais do país estão batendo pesado nas ações afirmativas, e as dificuldades de renovação da lei aumentam. Precisamos da mobilização de todas as pessoas e dos movimentos para garantir a continuidade da lei”, afirmou.

Em razão da incerteza sobre o número de votos necessários para aprovação do projeto, existia o risco de recuo em pontos importantes incluídos no novo texto do projeto de lei construído pelos ministérios da Igualdade Racial, Gestão e Inovação, Povos Indígenas e Justiça e Segurança Pública.

O novo projeto propõe am-

pliar as cotas no funcionalismo de 20% para 30%, inclui indígenas e quilombolas e processos seletivos simplificados. Além disso, mantém a regra de que os cotistas, se tiverem pontuação, entram pela ampla concorrência, além de propor ajustes em vários procedimentos do certame, incluindo as bancas que confirmam a autodeclaração dos candidatos.

Um ponto importante é o estabelecimento de mecanismos para acompanhamento da política de ações afirmativas no serviço público, a ser realizado pelo Poder Executivo por meio do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, do Ministério da Igualdade Racial e do Ministério dos Povos Indígenas.

Cabe mencionar que os ministérios proponentes fizeram uma plenária com a sociedade

civil, ocasião em que estiveram presentes dezenas de movimentos sociais (movimento negro, de sindicatos de servidores e representantes de instituições federais de ensino superior) que tomaram conhecimento sobre os principais tópicos e concordaram com os aprimoramentos que estão sendo propostos.

O Ministério da Igualdade Racial divulgou recentemente dados do “Relatório do Observatório de Pessoal” de 2022, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, sobre servidores ativos por etnia, documento segundo o qual 36% dos servidores ativos são negros. A mesma fonte informa que, nos últimos dez anos, a lei 12.990/2014 conseguiu ampliar a quantidade de pessoas negras nomeadas e empossadas em cargos públicos efetivos, mas, se for observado o

cômputo total de servidores públicos, houve apenas 2% de ampliação do número de pessoas negras nas carreiras públicas. Ora, o objetivo da reserva de vagas no serviço público é ter um funcionalismo que reflita a composição demográfica do país, cuja população negra (preta e parda) representa 56% da população brasileira, conforme o mais recente Censo do IBGE.

A criação de ambientes de trabalho plurais, dignos e equânimes é um caminho fundamental para fortalecer nas organizações o potencial de trazer soluções criativas, inovadoras e justas para uma sociedade complexa como a brasileira, extremamente diversa, campeã em desigualdades, em particular de gênero e raça, mas que pode se constituir num território verdadeiramente democrático.



O Banrisul tem um cartão que combina com você.



Peça pelo app Banrisul



banrisul
SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

Associação do Aço analisa impactos para o setor das cotas de importação

/SIDERURGIA

Cláudio Isaias, com agências
isaiasc@jcrs.com.br

Os 11 produtos de aço importados passarão a ser submetidos a cotas de importações. Caso o volume máximo seja superado, eles pagarão 25% de Imposto de Importação para entrarem no País. Por meio de nota, a Associação do Aço do Rio Grande do Sul (AARS) disse que por se tratar de uma decisão muito recente, a entidade está analisando o conteúdo para avaliar os impactos sobre o setor. A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiersg) disse que a entidade não falará neste momento sobre a medida do governo federal.

A decisão, anunciada pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex), atende uma reivindicação das siderúrgicas brasileiras que criticam a invasão do aço da China no Brasil.

Já a Gerdau, a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas, também por meio de nota, informou que está em período de silêncio devido a divulgação de resultados que acontece no início de maio.

O presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, por sua vez, disse que a decisão tomada pelo governo nesta terça-feira de estabelecer cotas de importação para 11 tipos diferentes de produtos siderúrgicos, mostra uma extrema sensibilidade das lideranças do poder público com relação ao momento vivido pela indústria de siderurgia.

“A nossa posição é de reconhecimento ao trabalho que o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), na pessoa do ministro Geraldo Alckmin e do secretário Márcio Fernando Elias Rosa, que mostraram extrema sensibilidade para a grande dificuldade que a siderur-



Governo diz que estuda a imposição de cotas a outros quatro itens do aço

gia brasileira está vivendo. Recebemos com bastante otimismo a decisão que foi tomada”, afirmou Marco Polo.

Segundo o executivo, a decisão tomada pelo Brasil acompanha ações que estão sendo realizadas em outras nações e cita como exemplo medidas de restrição tomadas pelos Estados Unidos,

União Europeia, Chile, Reino Unido e México.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida deverá entrar em vigor em 30 dias. Isso porque os países parceiros do Mercosul terão de analisar a resolução da Camex antes da publicação no Diário Oficial da União.

Também será necessário esperar a Receita Federal publicar portaria regulamentando as cotas.

Válida por 12 meses a partir da publicação, a proposta tem como objetivo evitar a concorrência desleal com o aço nacional. Em 2023, segundo o Mdic, o volume de importações dos 11 produtos de aço superou em 30% a média das importações entre 2020 e 2022. Nos últimos meses, as siderúrgicas brasileiras têm afirmado haver uma invasão do aço chinês, que chega ao Brasil mais barato que os produtos nacionais.

Atualmente, o Imposto de Importação para os 11 produtos que passarão a ter cotas varia de 9% a 14,4%. O Ministério informa que estuda a imposição de cotas a outros quatro itens derivados do aço. Os produtos não entraram na lista agora porque o Mdic estuda se a alta das importações no ano passado foi em função das variações de preço, em vez do crescimento da quantidade.



Feira de Hannover

Guilherme Kolling, editor-chefe | de Hannover (Alemanha) 🇩🇪

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br



LAGHETTO
HOTELS, RESORTS & EXPERIENCES

Empresa busca solução para ampliar internet no agro

Parceria com Senai e instituição da Alemanha tenta viabilizar uso de sensores para garantir conectividade do campo

Um dos grandes desafios do agronegócio gaúcho é a conectividade no campo. Com máquinas agrícolas e equipamentos cada vez mais modernos, o acesso à internet ainda é uma dificuldade para boa parte dos produtores rurais implementarem inovações.

Em um mundo em que o uso de dados e a Inteligência Artificial ganham espaço para melhorar a performance em todos os setores da economia, uma solução a esse entrave pode fazer produtores rurais darem um salto, fator decisivo para a economia do Rio Grande do Sul.

Pois a gaúcha Novus está trabalhando para lançar uma nova tecnologia que pode dar uma resposta a esse problema. O trabalho ocorre em parceria com o Instituto Senai de Inovação RS e uma instituição alemã de pesquisa.

Começou com reuniões virtuais no fim do ano passado e o primeiro encontro presencial ocorreu no estande da Novus Produtos Eletrônicos, empresa de Canoas, na Feira de Hannover, na terça-feira. Participaram dois pesquisadores do Instituto para Automação e Comunicação (Ifak), de Magdeburg (Alemanha), representantes do Instituto Senai de Inovação e executivos da Novus, que ao longo dessa semana estão

atendendo clientes na feira.

A Novus produz sensores e trabalha com automação e conectividade - faz, por exemplo, a medição de dados e entrega para a nuvem. Agora, a ideia do novo produto é fazer com que haja conexão com satélites, sem depender de internet. O diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Novus, Sandro Rafael dos Santos, explica que, em 2023, surgiu uma nova tecnologia para a conexão via satélite nos lugares onde não há antena de celular.

“Chamam de Narrow Band NTN (Non-Terrestrial Network), segue um padrão global, um serviço ainda embrionário na Europa, América do Norte e Oceania. A ideia é, em áreas onde não tem cobertura de celular, conseguir fazer conexão com satélite ao invés de antena terrestre, para permitir um sensoriamento remoto.”

O gerente de Tecnologia e Inovação do Senai RS, Victor Gomes, completa: “Estamos falando de algo chamado nanosatélites. São satélites que ficam em baixa órbita, não são aqueles satélites que ficam lá no espaço. É uma aplicação bem específica, que é possível hoje, não era possível há poucos anos. Não é trivial”.

O pesquisador associado do Instituto Senai de Inovação e pro-



Reunião com pesquisadores ocorreu no estande da Novus, única empresa gaúcha com espaço próprio na feira

fessor da Ufrgs, Carlos Eduardo Pereira, observa que a boa relação e o intercâmbio prévio com integrantes do Ifak permitiu a aproximação. Agora, serão necessários testes para adaptar a tecnologia de comunicação usando satélites de baixa órbita. “Ver quanto tempo demora para a informação chegar no sensor e quanto tempo

leva para responder. Dependendo da aplicação, se demora uma hora, não funciona. Para outra aplicação, até dois segundos pode ser muito tempo”, exemplifica.

A Novus quer usar a tecnologia e adaptar para produtos, que poderão, por exemplo, monitorar dados a distância e colher informações sobre eficiência

da colheita, nível de umidade do solo - o que ajudaria em decisões estratégicas como o melhor momento para fazer irrigação, plantar ou fazer a colheita. “Queremos explorar a tecnologia que está disponível, ver se funciona e adaptar isso para os nossos produtos”, completa o diretor de P&D da Novus.

Produto pode ser aplicado para distribuição de energia

O diretor de marketing da Novus, Fábio Pfeiffer, observa que, embora a tecnologia tenha demanda do agro, considerando que muitas regiões do campo não tem cobertura celular, o produto poderá ter aplicação em outras frentes.

“A tecnologia para o agro é um grande mercado, mas visualizamos outros segmentos. Por exemplo, o setor de distribuição de energia tem nos demandado conectividade em áreas onde não tem cobertura. Permitiria monitorar fornecimento de energia, roubo de energia, também em abastecimento de água - ver perdas, captação de água. A conectividade permite o sensoriamento, que a Novus já faz, mas usando as tecnologias disponíveis hoje.”

Outra aplicação seria o monitoramento de barragens e represas, ver se o nível está subindo, analisar variáveis meteorológicas. O pesquisador associado do

Senai RS, Carlos Eduardo Pereira, observa que sensores poderão medir o nível dos rios com acesso remoto. “Fica lendo remotamente modelos que possam prever, com algumas horas de antecedência, para alertar sobre eventuais enchentes antes da hora.”

Assim como o produto final, o modelo de negócio ainda não está definido. Uma das questões em aberto é quem vai pagar pela conexão ao satélite - se será incluído pelo fornecedor ou se será uma assinatura do cliente no campo.

Depois de entender as necessidades da Novus durante a reunião em Hannover, agora o instituto alemão Ifak fará um projeto para ver uma solução de aplicação da tecnologia, estimando custos da empreitada. O passo seguinte será viabilizá-la, em parceria com o Senai RS.

“Primeiro vão testar a tecnologia, ver se a informação vai de

um lado para o outro, depois será desenvolvido o produto, e a terceira fase é a aplicação, em uma máquina agrícola ou o que for”, resume o diretor de P&D da Novus.

O professor Carlos Eduardo Pereira, projeta que, ao propor uma solução, possivelmente o Ifak irá orçar um valor necessário, estimar quantas pessoas teriam que se dedicar ao projeto, ver o material necessário. A etapa seguinte seria a busca de recursos, através da própria empresa e instituições de fomento como a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), com o apoio do Instituto Senai de Inovação RS.

O diretor regional do Senai RS, Carlos Trein, observa que esse é o propósito da instituição, “desenvolver a indústria. Fazemos isso de várias formas, também, através de pesquisa, desenvolvimento e inovação”.

Novus participa da Feira de Hannover há três décadas



Pfeiffer e Santos celebram presença em mais uma edição do evento

Presente na Feira de Hannover desde 1994, a Novus, de Canoas, é, mais uma vez, a única empresa gaúcha e uma das poucas brasileiras com estande no principal evento internacional de tecnologia industrial, que acontece na Alemanha.

Nesta edição chama a atenção o lugar estratégico que a empresa

conseguiu - expõe no Pavilhão 9, o mais movimentado da feira, junto com gigantes alemães como Siemens, Beckhoff e Pepperl+Fuchs..

“É um pavilhão disputado, o mais procurado, com grandes marcas, fazia tempo que visualizávamos estar aqui, e conseguimos”, celebra o diretor de marketing da Novus, Fábio Pfeiffer.

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Mude1Hábito em Caxias

Incentivar os cuidados com a saúde e promover o bem-estar estão entre os objetivos da ação Mude1Hábito, que a Universidade de Caxias do Sul e a Unimed Nordeste-RS promovem neste domingo (28). Gratuito e aberto à comunidade, o evento acontece no estacionamento em frente ao Bloco 59, no Campus-Sede, das 13h às 16h. A programação contempla todas as idades com atividades físicas conduzidas por professores da universidade, oficinas de aprendizagem e recreação para crianças, sorteio de brindes e espaço pet. A iniciativa é homônima ao movimento nacional Mude1Hábito, promovido pela Unimed do Brasil e alusivo ao Dia Mundial da Saúde celebrado neste mês.

Curso de harmonização

Oportunidade imperdível para aprender na prática os segredos da combinação entre vinho e alimento. Nos dias 3 e 4 de maio, em Bento Gonçalves, a Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS) realiza o curso Harmonização Essencial. As aulas terão exercícios com 20 rótulos de várias regiões do mundo testados com diferentes alimentos, conduzidas por um trio de sommeliers de ampla experiência. O programa terá duas refeições harmonizadas a cargo dos renomados chefs Rodrigo Bellora e Gé Taschetto. Inscrições www.absrs.com.br.

Um recorde em locação

A Auxiliadora Predial de Porto Alegre acaba de bater um importante recorde no mercado imobiliário. A empresa chegou à marca de 10,4 mil imóveis ocupados por meio de locação no primeiro quadrimestre deste ano - mais de 85% destes são residenciais, o restante espaços comerciais. Conforme o diretor de aluguéis, Mario Cesar Soares, o feito é reflexo da qualidade dos serviços prestados pelo grupo imobiliário e demonstra a confiança do público, que fortalece sua posição como líder no segmento.

Encontro Conectando Vidas

O Instituto Meiriane Azeredo - Centro Clínico e Educacional de Psicologia -organiza o 1º Encontro Conectando Vidas, voltado ao público com autismo, nesta segunda-feira (29), das 15h às 19h, na Alameda Alziro Andrade, no Canoas Shopping, apoiador do evento. Neste dia, irá ocorrer a inauguração da Sala de Aconchego, um espaço destinado ao acolhimento de famílias atípicas.

Destaque na área estética

A Clínica Dominique, inaugurada em Porto Alegre há seis meses pelo casal de médicos Vivian e Felipe Simões Pires, foi reconhecida na noite de terça-feira (23) como a Clínica Estética Facial/ Corporal mais lembrada do Estado, durante a premiação do Top of Mind RS. Esta é a primeira vez que a categoria faz parte do prêmio promovido pelo Grupo Amanhã.

Ação vida sobre os trilhos

A Estação Sapucaia da Trensurb recebe neste sábado (27), das 10 às 12h, nova ação Vida sobre Trilhos, do projeto Help, focada no cuidado com a saúde mental e valorização da vida. Voluntários do projeto irão distribuir mensagens motivacionais e de apoio aos passageiros do metrô, além de oferecer um local de escuta qualificada, o chamado "Cantinho do Desabafo", onde ficam à disposição para ouvir e conversar com quem precisar de apoio emocional.

Feira de Panificação, Food Service e Hotelaria

De 14 a 16 de maio, a Sulserve - Feira de Panificação, Food Service e Hotelaria movimentará o setor com tendências e lançamentos em equipamentos e produtos para panificação, confeitaria, restaurantes, bares, cafés, bistrôs e hotelaria. Com a expectativa de reunir mais de seis mil visitantes, o evento irá acontecer na Fenac, em Novo Hamburgo. Entre os destaques da edição estão o Congresso de Confeitaria Sugar Cake Show, o Teste de Proficiência em Sushi da Nagoya e a Copa Gaúcha de Pizzaiolo.

Inovação domina ambiente de trabalho na Amazon

Empresa do americano Jeff Bezos possui 1,5 milhão de colaboradores

TÂNIA MEINERZ/JC



Daniel Duarte foi o palestrante na reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha, em Porto Alegre

/ INOVAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A Cultura de Inovação da Amazon foi o tema da reunião-almoço da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio Grande do Sul realizada nesta quinta-feira, em Porto Alegre. Para Daniel Duarte, Head de Programas de Inovação e Transformação da Amazon Web Services (AWS), a Amazon acredita no modelo de inovação e cultura onde a ambidestria para a inovação está presente em todos os funcionários. "A nossa empresa possui um 1,5 milhão de colaboradores que são capazes de criar ideias e de gerar novos produtos ou serviços através de serviços de programas de inovação", destaca. Segundo Duarte, a meta da Amazon é ser a empresa mais centrada nos clientes da Terra. "O nosso objetivo é inspirar as pessoas porque há muitas vantagens em uma abordagem centrada no cliente."

Para Duarte, a Amazon que ser um parceiro das empresas e, segundo ele, a corporação tem ajudado as empresas brasileiras a criarem suas estratégias de inovação. "Elas tem suas estratégias corporativas. Porém, a inovação está lá embaixo", ressalta. O Head de Programas de Inovação e Transformação da Amazon destaca que com um forte empre-

go da tecnologia, a empresa fundada pelo norte-americano Jeff Bezos, constantemente, possui novidades e inovações em seus negócios. "As inovações podem ser desde novas ferramentas, serviços e produtos ou o desenvolvimento de projetos sustentáveis", ressalta.

Com relação a Inteligência Artificial, Duarte explica que a empresa usa a IA há 20 anos. "A Inteligência Artificial nos auxilia a reduzir custos e realizar o trabalho de forma mais eficiente. Isso inclui desde as operações em nossos diversos negócios. Isso vale para as nossas lojas, para nossos serviços da AWS, para publicidade, todos os nossos dispositivos", acrescenta. Conforme Duarte, a Inteligência Artificial auxilia a empresa a reduzir custos e a realizar o trabalho de forma mais eficiente. "Isso inclui desde as operações em nossos diversos negócios até chegar a cada cliente. Isso vale para as lojas, para os serviços da AWS, para publicidade e para todos os nossos dispositivos", comenta.

De acordo com o Head de Programas de Inovação e Transformação da AWS, a empresa acredita que qualquer inovação física ou tecnológica precisa nascer responsável, ou seja, precisa pensar no impacto positivo do ponto de vista social ou ambiental. "A Amazon produz processadores que são usados na nuvens

da empresa e que foram produzidos com o objetivo de produzir 60% energia elétrica. "Nós temos condições de monitorar qualquer plataforma tecnológica que está na nossa nuvem com relação a pegada da carbono porque sabemos a fonte de energia e água", explica.

Na reunião-almoço da Câmara Brasil Alemanha do RS, Duarte destacou que o foco da empresa está voltado para tecnologia e sustentabilidade. "Com a ajuda da Inteligência Artificial, os consumidores terão assistente de compra e uma visão otimizada das avaliações dos produtos. "Além disso, a IA está ajudando os vendedores e a própria Amazon a fazer melhorias nos processos logísticos e nas plataformas", destaca. Na cadeia logística, a IA auxilia, por exemplo, na redução de desperdícios de materiais ao indicar tamanhos de caixas mais apropriadas e ao apontar de onde e de quem se deve comprar os produtos para determinado tipo de consumidor.

O Head de Programas de Inovação e Transformação da Amazon Web Services (AWS) destacou ainda os programas de transformação e inovação desenvolvido pela empresa como o "Liderança EPIC" que trata de como liderar as pessoas para a inovação? e "Estratégia de inovação" que aborda qual deve ser o foco dos investimentos da empresa em inovação".

economia

Petrobras aprova distribuição de 50% de dividendos extraordinários

Impasse sobre o repasse dos ganhos gerou crise e ameaçou cargo do presidente da estatal

/ CONJUNTURA

O governo aprovou nesta quinta-feira a distribuição de R\$ 21,9 bilhões em dividendos extraordinários da Petrobras e sinalizou ainda com a possibilidade de nova distribuição de valor equivalente ao longo do ano, de acordo com as condições financeiras da companhia. A decisão encerra crise iniciada no início de março que respingou no presidente da estatal, Jean Paul Prates, quando o próprio governo rejeitou proposta semelhante da direção da Petrobras. Com os dividendos adicionais, a Petrobras já aprovou R\$ 94 bilhões em dividendos sobre o lucro de 2023.

O valor aprovado nesta quinta corresponde a 50% do lucro excedente de 43,9 bilhões que a empresa registrou no ano anterior. Após semanas de idas e vindas, com fortes impactos sobre as ações da estatal, a União não só recuou como recomendou à direção da empresa que avalie a distribuição dos 50% restantes. A distribuição dos dividendos remanescentes foi autorizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na semana passada. Ao mesmo tempo, o conselho de administração da Petrobras reavaliou sua posição, se posicionando de forma favorável ao pagamento dos recursos.

A proposta foi levada à assembleia de acionistas desta quinta pelo procurador da Fazenda Nacional, Ivo Timbó, causando incô-



Com a decisão dos acionistas, estatal soma R\$ 94 bilhões em dividendos pagos referentes a 2023

modo em acionistas privados que já haviam declarado votos contra a proposta da Petrobras. “A União vota pela alteração da original proposta da administração da Petrobras quanto à destinação do resultado de 2023, ajustando-a para a distribuição de 50% do lucro líquido remanescente”, afirmou Timbó. O voto majoritário da União é sufi-

ciente para aprovar a matéria.

A proposta da União, completou o representante da União, recomenda “avaliar ao longo do corrente ano a viabilidade de distribuição, a título de dividendos extraordinários dos 50% remanescentes ora destinados a reserva de capital”.

Os dividendos aprovados nes-

ta quinta serão pagos em duas parcelas, em conjunto com valores remanescentes de dividendos ordinários, nos dias 20 de maio e 20 de junho. A assembleia desta quinta aprovou ainda, com 81,08% dos votos, a prestação de conta dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras de 2024.

Acionistas elegem novo Conselho

Os acionistas da Petrobras elegeram o advogado Marcelo Gasparino e o empresário José João Abdalla como membros do Conselho de Administração da estatal na eleição por voto múltiplo.

Gasparino obteve 7,14 bilhões de votos, sendo o mais votado do pleito. Já Abdalla obteve 7,1 bilhões de votos. Na eleição por voto múltiplo, o número de votos é multiplicado pelo número de vagas disponíveis e há livre alocação nos candidatos para essa disputa, com os nomes enviados pelo mercado disputando com aqueles indicados pela União.

Matematicamente, para se eleger conselheiro por voto múltiplo, é necessário obter 5,16 bilhões de votos, segundo a mesa diretora da AGO. Com isso, os minoritários garantiram quatro vagas entre as 11 do colegiado. Uma quinta cadeira é da representante dos funcionários, Rosângela Buzzanelli, e as outras seis vagas deverão se preenchidas por indicados da União.

Tanto Gasparino como Abdalla terão de se abster em casos que envolvam conflitos de interesse, em especial votações relacionadas a negócios de geração de energia limpa, devido a sua participação em outras empresas voltadas a essa atividade, caso da Eletrobras.

CDL PORTO ALEGRE
CONEXÕES
que TRANSFORMAM
negócios

Comece hoje mesmo a criar conexões para se transformar de verdade.

Acesse o site e saiba como se conectar com a gente.

cdlpoa.com.br

[f](#) [@](#) [x](#) [in](#) [v](#) /cdlpoa

CDL POA

economia

Docile realiza investimento recorde na sua marca

Fabricante gaúcha de doces está entre as principais patrocinadoras do Time Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres, de Lajeado
eduardo.torres@jcrs.com.br

Uma das imagens mais marcantes nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no Japão, em 2021, encantou o público brasileiro pela simplicidade. Darlan Romani, quarto lugar na disputa do arremesso de peso, emocionado pelo resultado histórico, não esqueceu do gesto que havia combinado com a filha pequena em casa. Com os dedos indicador e polegar, fez o coraçãozinho e despertou na torcida brasileira o afeto que a Olimpíada provoca em cada um. Em 2024, nos Jogos Olímpicos de Paris, o gesto de gentileza do atleta brasileiro será símbolo da campanha que coloca a Docile entre as principais patrocinadoras do Time Brasil em terras francesas. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do Jornal do Comércio.

Durante os Jogos, as balas produzidas aqui estarão em Paris, com os atletas brasileiros, e a imagem da empresa também estará “circulando” pelas ruas da capital francesa com ações que vão promover justamente a gentileza durante o período de competições. Darlan será um dos atletas da chamada “seleção de gentilezas” da Docile. Mas, com uma dieta tão rigorosa como é exigida a um atleta olímpico, tem lugar para alguns docinhos?

“Sempre tem. Tem que aproveitar o doce em algum momento”, garante o atleta.

Ele esteve em Lajeado e

acompanhou de perto todo o processo de produção de 210 toneladas diárias de balas, marshmallows, chicletes, canudinhos e pastilhas.

“Foi uma parceria que fechamos no início deste ano, com a marca que comunica muito do que queremos para transmitir cada vez mais às crianças e jovens os valores olímpicos. A gentileza, ou as doces gentilezas, como a Docile propõe, traduzem tudo o que faz parte do imaginário de qualquer atleta que sonha estar na Olimpíada”, valoriza a head de licenciamentos e novos negócios do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Vanessa Spiess.

O avanço da marca

A Docile é uma das 12 marcas licenciadas para a promoção de produtos licenciados do Time Brasil - entre elas, a também gaúcha, Mormaii. Nesta semana, a fabricante de balas e doces de Lajeado, no Vale do Taquari, apresentou o seu projeto olímpico e abriu a sua fábrica para atletas, jornalistas e influenciadores, naquele que é apontado pela empresa como o maior investimento em ações de marketing já realizado na sua história.

São desembolsados neste ano R\$ 12 milhões nas ações que, ao ampliarem o alcance da marca gaúcha, consolidam o movimento de crescimento da empresa. Neste ano, são previstos ainda R\$ 40 milhões em investimentos na qualificação e ampliação da produção em Lajeado, fechando um ciclo de dois anos, iniciado em 2023, que totaliza R\$ 100 milhões em aportes.



Empresa de Lajeado produz 210 toneladas diárias de balas, marshmallows, chicletes, entre outros itens

“Sempre fomos uma empresa muito voltada da porta para dentro, preocupada com a qualificação das linhas de produção e da qualidade do produto. Quando definimos que estava na hora de levarmos para fora os valores que sempre cultivamos aqui dentro, o COB, e os Jogos Olímpicos, pareceram a oportunidade ideal para essa visibilidade. E o que queremos transmitir é a nossa cultura de muito respeito às pessoas, de defender o jogo limpo e a gentileza. Quando investimos na valorização da marca, geramos uma expectativa no consumidor, e ela é confirmada pela qualidade do produto, que sempre foi uma prioridade na Docile”, diz um dos sócios-proprietários, Ri-

cardo Heineck.

Ele comanda, ao lado dos irmãos Alexandre e Fernando - e também do pai, Nestor, que aos 87 anos já não atua diretamente na direção da empresa, mas é como um símbolo na empresa familiar - a atual líder brasileira em exportação de candies e que fechou 2023 com faturamento de R\$ 750 milhões, 20% a mais do que em 2022, e projeta, talvez já para 2025, chegar à marca de R\$ 1 bilhão de faturamento. Resultado de uma transformação acelerada nos últimos cinco anos e, nos últimos dois anos, foi a marca, deste setor, que mais cresceu em termos de conhecimento do consumidor.

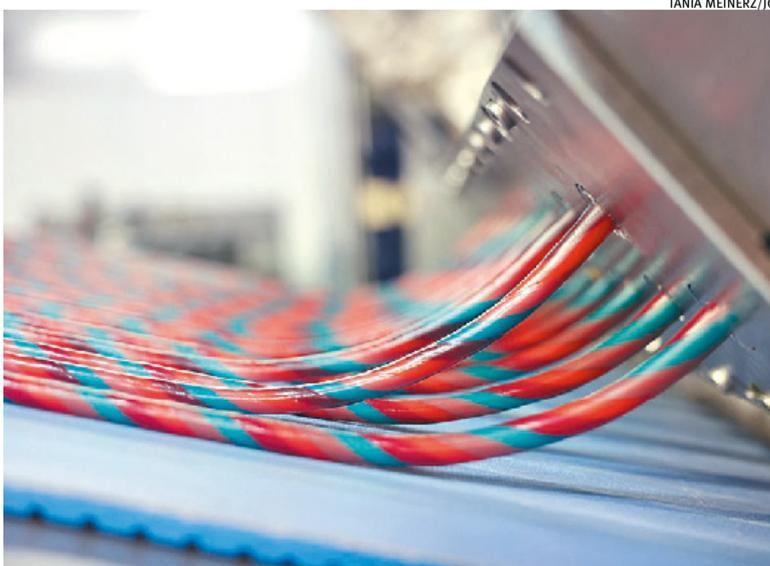
“Hoje os nossos produtos che-

Ficha Técnica

- ▶ **Investimento:** R\$ 52 milhões
- ▶ **Estágio:** Em execução
- ▶ **Empresa:** Docile
- ▶ **Cidade:** Lajeado
- ▶ **Área:** Indústria
- ▶ **Investimentos em 2023:** R\$ 60 milhões

gam a mais de 60 países. Na Olimpíada, os atletas receberão kits da Docile e estaremos na Casa Brasil, tanto em Paris quanto em São Paulo. E, claro, a nossa imagem e os produtos estarão circulando em Paris. Será, sem dúvida, uma oportunidade de ampliar essa visibilidade da nossa marca”, valoriza Alexandre Heineck.

Estados Unidos são principal destino das exportações da companhia



Aproximadamente 35% da produção são destinados ao exterior

O principal mercado fora do Brasil está nos Estados Unidos, especialmente com a produção dos marshmallows, que caíram no gosto do consumidor norte-americano. Em torno de 35% da produção são destinados à exportação, e em crescimento. Para que se tenha uma ideia, em março, a Docile exportou seu primeiro contêiner para a China, depois de dois anos de longas negociações. Atualmente, porém, somente na América do Sul os produtos exportados pela Docile mantêm a marca da empresa. No mercado norte-americano, por exemplo, recebem os rótulos das empresas parceiras da fabricante gaúcha.

De acordo com Fernando Heineck, a partir dos investimentos iniciados no ano passado na fábrica, que ocupa 40 mil metros quadrados, uma nova linha de produção de canudinhos está em implantação e deve entrar em operação em junho, além da nova caldeira, que garantirá maior capacidade para abastecer toda a produção. E há ainda a compra de uma nova linha para produção de balas, com capacidade para outras 120 toneladas por dia, com um avanço na robotização da produção. Esta linha deverá estar instalada e iniciando a operação no final do primeiro trimestre de 2025.

“Nossa meta é ampliarmos em pelo menos 50% a produção a partir das novas linhas. Chegaremos, seguramente a 300 toneladas por dia”, aponta Fernando.

Além dos aportes na produção, o plano de investimentos da Docile incluiu ainda a ampliação do espaço para estoque e armazenamento. Parte do novo prédio, onde será instalada a nova linha de fabricação de balas, é ocupada com os produtos especificamente direcionados ao mercado externo. E há o espaço, com armazenagem capaz de abastecer dois meses de consumo, para os doces destinados ao mercado brasileiro.

economia

Banca centenária do Mercado Público abre terceira loja na Capital

Banca do Holandês, criada em 1919, deve ter um quarto ponto ainda no segundo semestre

/ MINUTO VAREJO

Uma banca centenária do Mercado Público de Porto Alegre vai abrir a terceira loja e segunda de rua, fora do Mercado Público, complexo de varejo situado no coração do Centro Histórico. A Banca do Holandês, que vende de queijos a bacalhau, estreia sua nova operação no dia 29 no Plínio Mall, na avenida Plínio Brasil Milano, 1689, em direção à Zona Norte.

Em nota, a marca informa que prepara a abertura do quarto ponto, previsto para o segundo semestre. Outra meta é expandir a venda para o mercado B2B, fornecendo a restaurantes e outras operações. A nova aposta da marca, que teve investimento de R\$ 3 milhões e geração de 30 empregos, reforça o movimento que começou em 2021, quando a Banca inaugurou a primeira unidade fora do complexo do Centro.

A Banca do Holandês é comandada por Sérgio Lourenço e Adriana Alcântara e seus filhos, Renata Alcântara e Lourenço Rosa. A família está à frente do negócio desde os anos de 1970. Em 2023, a receita teve alta de 11% frente a 2022. O valor do faturamento não é divulgado.

O primeiro destino fora do Centro foi o bairro Bela Vista. Na época, a estratégia foi de estar mais perto de clientes que já iam ou ainda vão ao Mercado Público. Buscar pontos em bairros com maior renda atende ao perfil de demanda que busca o portfólio de itens, com padrão de qualidade e preços diferenciados.

No pós-pandemia, com as restrições e mudanças no fluxo para o Centro, outros nomes tradicionais também seguiram a trilha de ter pontos fora, como a Banca 43, que já está na segunda unidade. A primeira fica também na Bela Vista e a mais recente nas imediações do Iguatemi Porto Alegre. O Plínio Mall tem conceito de vizinhança, com galeria de operações em diversos segmentos, de alimentos, doces, cafeteria, colchões, petshop à farmácia. A Banca do Holandês vai abrir de segunda a sábado, das 9h às 20h. “É uma loja que traz a cultura do Mercado para o bairro de uma forma mais confortável”, descreve o CEO da Banca do Holandês, Sérgio Lourenço, em nota.

O projeto da loja tem referências de mercados de países como Suíça, Austria, Itália e Espanha. O modelo deve ser levado para as outras unidades, dizem os ges-



Loja no Plínio Mall terá inédito espaço para consumo local

tores. “A paixão por conhecer a cultura e gastronomia local nos faz querer trazer um pouco de cada um para o Holandês”, traduz Renata, à frente do comercial da empresa.

Segunda a empresa, a loja terá espaço para consumo. Serão comidinhas elaboradas com produtos encontrados na prateleira e criadas pelo chef Felipe Di Sicca. O mix de produtos oferecidos é o mesmo das demais operações. A nova loja tem 220 metros quadrados. São 300 rótulos de queijos, 150 de fiambres, 200 marcas de azeite e mais de mil rótulos de vi-

nhos nacionais e importados.

A banca foi fundada em 1919 pelo holandês Dirk Van Den Brul. No Mercado Público, a marca mantém a posição original até hoje. A expansão atual foi antecedida por outros dois movimentos. Em 2008, a Banca 38, também no Mercado Público, foi incorporada à empresa e virou a Adega do Holandês. Em 2018, foi montado um centro de distribuição no bairro Floresta, com mais de 2 mil metros quadrados de área. A estrutura foi pensada para suportar a expansão que está a todo vapor em 2024.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29.04	ICMS Energia	Recolhimento do ICMS em relação às operações de conexão e uso do sistema de transmissão de energia elétrica, sendo o pagamento até o último dia do mês subsequente.
29.04	ICMS Combustíveis	Recolhimento do imposto decorrente de operações interestaduais, do período de 11 a 20 do mês, de combustíveis e lubrificantes derivados ou não de petróleo e outros produtos, até o último dia do mês.
30.04	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
30.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.04	PIS/COFINS	Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente.
30.04	REDOM	Recolhimento da prestação do parcelamento de débitos previdenciários em nome do empregado e do empregador doméstico, com vencimento até 30.04.2013, inclusive débitos inscritos em dívida ativa.
30.04	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos

Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br





•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

economia

Ibovespa cai 0,08%, aos 124,6 mil pontos

Destaque foi a confirmação de que acionistas da Petrobras aprovaram proposta da União de pagamento de 50% dos dividendos

/ MERCADO FINANCEIRO

Com apoio de Petrobras (ON +2,26%, PN +2,40%) - em tarde de confirmação, na AGO, da distribuição de 50% dos dividendos extraordinários -, o Ibovespa ficou perto de zerar perdas na sessão, mas não conseguiu evitar o sinal negativo pelo terceiro dia consecutivo. Nesta quinta-feira, oscilou dos 123.702,89 pontos aos 124.731,65 pontos, saindo de abertura aos 124.717,88, e fechou em baixa de 0,08%, aos 124.645,58 pontos, com giro a R\$ 21,37 bilhões. Na semana, o índice da B3 cai 0,38% e, no mês, cede 2,70% - no ano, as perdas acumuladas pelo Ibovespa estão em 7,11%.

Além dos resultados da Vale (ON -2,11%) - e da notícia de que a Anglo American recebeu uma oferta de fusão não solicitada da BHP Billiton -, o destaque corporativo nesta quinta-feira foi a confirmação de que os acionistas da

Petrobras aprovaram, por maioria na AGO desta tarde, a proposta da União de pagamento de 50% dos dividendos extraordinários retidos no início de março: meta de dos R\$ 43,9 bilhões - ou seja, R\$ 21,9 bilhões - que tinham sido encaminhados para a reserva de remuneração.

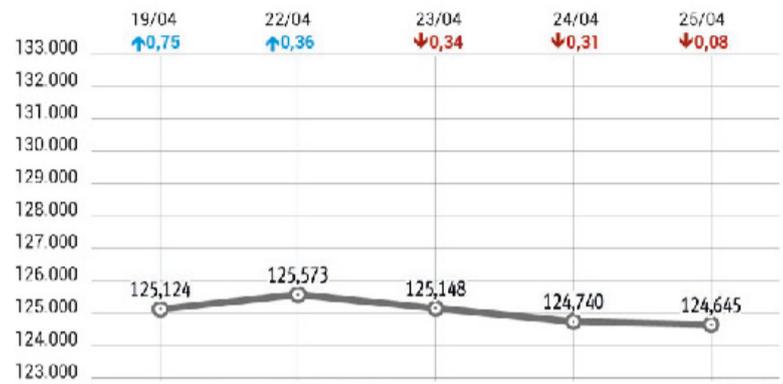
Em outro desdobramento importante desta tarde, após o martelo ser batido sobre o pagamento de 50% dos dividendos da Petrobras, o governo decidiu que a outra metade será paga ao longo do segundo semestre. A data ainda não foi definida, mas, de acordo com fontes do governo, o prazo já foi consensuado com o Palácio do Planalto: em outras palavras, recebeu o "sim" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após a crise instalada na estatal por conta da distribuição de dividendos.

O impulso às ações da estatal, contudo, foi insuficiente para se contrapor ao sinal não apenas de

Vale mas também de outros pesos-pesados, como os grandes bancos, com destaque para Santander (Unit -2,43%) e Itaú (PN -0,56%). Na ponta perdedora do Ibovespa na sessão, Hypera (-5,66%), Iguatemi (-5,04%) e Allos (-4,91%). No lado oposto, Cogna (+7,50%), Yduqs (+5,73%) e Petz (+3,00%).

"Foi mais um dia difícil para os mercados globais, com os dos Estados Unidos ainda digerindo resultados corporativos não muito bons, como os de Meta, com efeito em especial para o Nasdaq (-0,64%). E, no macro, uma leitura preliminar de PIB americano no primeiro trimestre, que sugere um quadro semelhante ao de estagnação, ainda que de fato não seja. Mas a atividade abaixo do esperado e a inflação no trimestre, acima do que se projetava, geraram mal-estar muito grande, com impacto na curva de juros, elevando o rendimento dos Treasuries de 2 anos mais correlacionados à perspecti-

Fechamento



Volume R\$ 21,378 bilhões

va de curto prazo para a política monetária nos EUA a 5%, na máxima do dia", diz Matheus Spiess, analista da Empiricus Research.

A volatilidade e o nervosismo tendem a persistir até o fechamento da semana ao menos, tendo em vista que, nesta sexta-feira, serão conhecidas novas leituras sobre a inflação no Brasil (IPCA-15) e tam-

bém nos EUA (PCE, a métrica preferida do Federal Reserve para monitorar os preços ao consumidor).

Com moderação dos ganhos ao longo da tarde, em sintonia com o exterior, o dólar à vista fechou a R\$ 5,1635, avanço de 0,30%. Apesar de emendar o segundo pregão seguido de alta, a moeda ainda recua 0,69% nesta semana.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
COGNA ON ON NM	2,15	+7,50%
YDUQS PART ON NM	15,12	+5,73%
PETZ ON NM	4,80	+3,00%
EMBRAER ON NM	32,15	+2,65%
ULTRAPAR ON NM	26,31	+2,73%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HYPERA ON EJ NM	27,15	-5,66%
ALLOS ON NM	20,54	-4,91%
IGUATEMI S.AUNT ED N1	20,330	-5,04%
MULTIPLAN ON N2	23,07	-3,19%
AZUL PN N2	9,22	-3,86%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	42,22	+2,40%
VALE ON NM	62,22	-2,11%
ELETRONBRAS ON N1	37,10	+0,92%
ITAUNIBANCO PN N1	31,68	-0,56%
LOCALIZA ON NM	48,74	-1,58%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

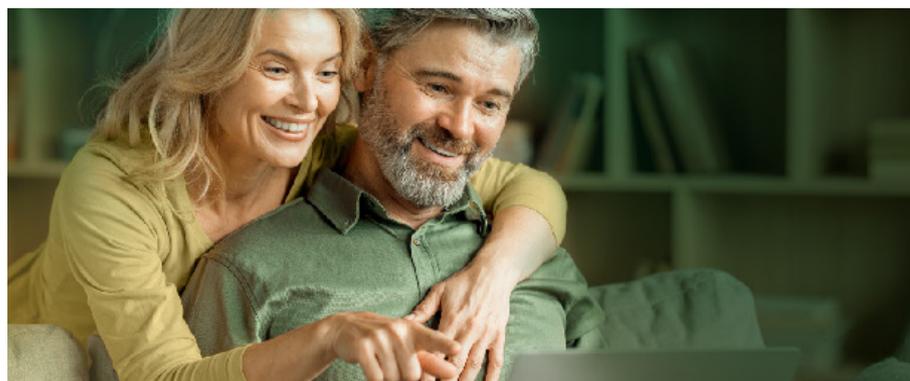
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,88%
Petrobras PN	+2,55%
Bradesco PN	-0,22%
Ambev ON	-0,17%
Petrobras ON	+2,54%
BRF SA ON	+0,41%
Vale ON	-2,16%
Itaúsa PN	-1,04%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,98	-0,64	+0,48	-0,95	-0,97	-	-1,76
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,93	-0,40	-2,16	+0,48	+2,96	+0,27	+0,14



LINHAS DE CRÉDITO UNICRED

Realize projetos pessoais e profissionais com segurança e taxas mais justas.

| Seja um cooperado Unicred

unicred.com.br

UNICRED

economia

Índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-4,26	-	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	-	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	-	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	-	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	-	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,02	-	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	-0,92	-	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,42	-0,65	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	-	-
					Trimestral: 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R\$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R\$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,60
2024*	3,73
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negociado	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	877.778	249.015	5.174,000	5.155,532	5.157,000	64.190.245.750
Jun/2024	36.530	7.055	5.182,500	5.165,072	5.165,072	1.821.979.500
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 24/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negociado	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.481.744	168.520	10,66	10,66	10,66	16.818.173.408
Jun/2024	511.168	20.593	10,49	10,48	10,48	2.038.223.547
Jul/2024	3.916.472	472.467	10,44	10,43	10,43	46.398.443.991
Ago/2024	235.591	11.094	10,41	10,40	10,40	1.079.749.674

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	87,77
WTI/Nova Iorque/Jul	83,57

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
25/04	5,1630	5,1635	+0,30%
23/04	5,1299	5,1304	-0,74%
22/04	5,1682	5,1687	-0,59%
19/04	5,1989	5,1994	-0,97%
18/04	5,2497	5,2502	+0,12%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2500	5,3690
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0500
Euro	5,6500	5,7680
Franco Suíço	4,8000	6,1500
Libra Esterlina	5,8000	6,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1679
Dólar (EUA)	5,1679	1
Euro	5,541	1,0722
Yene (Japão)	0,03323	155,54
Libra Esterlina (UK)	6,4563	1,2493
Peso Argentino	0,005916	874

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
24/04	343,000	2.342,50
22/04	343,000	2.346,40
19/04	343,000	2.413,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

25/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R\$ 337.198,88

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,02
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
24/04	351.885
23/04	352.235
22/04	351.761
19/04	351.917
18/04	351.813
17/04	351.850

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de R\$ 62,04	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285,95
01/2024	791,16	1.277,66

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 22/04/2024 a 26/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	99,00	101,98	105,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,03	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,59	8,00
Feijão	saco 60 kg	167,00	248,38	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	49,00	53,98	65,00
Soja	saco 60 kg	120,00	121,58	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,07	5,40
Trigo	saco 60 kg	60,00	61,94	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	7,00	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04
Rendimento %	0,5342	0,5517	0,5873	0,6131	0,6106
Mês	Maio		Junho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04
Rendimento %	0,5342	0,5517	0,5873	0,6131	0,6106

FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Itens da cesta básica podem ter alíquota zero

Texto da regulamentação da reforma tributária prevê desoneração total a 18 categorias de produtos alimentícios

/TRIBUTOS

O governo estabeleceu uma lista enxuta de 18 categorias de produtos da cesta básica nacional que serão integralmente desonerados dos novos impostos que foram criados pela reforma tributária.

Os produtos foram listados considerando a diversidade regional e cultural da alimentação do país e garantindo uma alimentação saudável e nutricionalmente adequada, exigências previstas na emenda constitucional da reforma.

A prioridade do governo foi incluir os alimentos mais consumidos pela população mais pobre para assegurar que o máximo possível do benefício tributário seja apropriado pelas famílias de baixa renda. A lista inclui desde o tradicional arroz e feijão - dois dos alimentos mais consumidos pelos brasileiros - até o coco, grãos e farinha. Mas o governo deixou de fora todos os tipos de carne.

Os produtos da cesta básica nacional serão integralmente desonerados da cobrança do IBS

(Imposto sobre Bens e Serviços), dos estados e municípios, e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), do governo federal.

A lista consta no projeto de lei de regulamentação da reforma entregue nesta quarta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A cesta básica é um dos pontos mais sensíveis da reforma tributária porque devido ao seu alcance terá grande impacto na alíquota que será cobrada do IBS e CBS. Quanto maior o número de produtos desonerados, maior terá que ser a alíquota final.

Durante a tramitação da reforma, no ano passado, o governo não queria uma cesta básica com alíquota zero, mas foi vencido nas negociações da Câmara e do Senado. Já é esperada uma ampliação da lista nas negociações do Congresso, onde a bancada do agronegócio tem forte poder de pressão.

A reforma tributária fez uma distinção para os alimentos desonerados e tratou em separado

a cesta básica nacional de alimentos com alíquota zero e criou um segundo grupo de produtos com redução de 100% da alíquota do IBS e da CBS.

No primeiro grupo, o projeto de regulamentação prevê 15 categorias de produtos alimentícios. No segundo grupo, estão ovos, hortaliças e frutas. Técnicos que participaram da elaboração da regulamentação afirmaram que é possível somar os dois grupos.

A emenda constitucional da reforma também previu a possibilidade de redução em 60% da alíquota cheia para alimentos destinados ao consumo humano, inclusive sucos naturais sem adição de açúcares e conservantes. Há também poucos produtos de consumo de luxo que ficaram na alíquota cheia - a chamada alíquota padrão ou alíquota de referência do IBS e da CBS.

O projeto ainda fixou nove categorias de serviço de educação que terão direito a alíquota reduzida. A lista inclui os cursos de educação tradicional, como infantil, fundamental e médio, mas também permitiu o benefício da alíquota mais baixa para o



EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO/JC

Governo federal deixou de fora da desoneração todos os tipos de carne

ensino de línguas nativas de povos originários.

Já os cursos livres, como por exemplo costura, culinária e pintura, e de idiomas ficaram de fora. As academias de ginástica, que buscavam a alíquota reduzida durante as negociações do projeto, tampouco entraram na lista.

A proposta também prevê uma alíquota maior de imposto para veículos, embarcações, aeronaves, produtos do fumo, bebidas alcoólicas e açucaradas,

além de bens minerais extraídos. Essas categorias serão alvo de incidência do chamado IS (Imposto Seletivo), criado para sobretaxar bens considerados danosos à saúde. A lista não inclui alimentos ultraprocessados, apesar do manifesto de especialistas da área da saúde em defesa da cobrança sobre essa classe de produtos.

O IS vai incidir uma única vez sobre o bem. As alíquotas serão definidas posteriormente por meio de lei ordinária.

Produtos com alíquota zero

- ▶ 1. Arroz
- ▶ 2. Leite fluido pasteurizado ou industrializado, na forma de ultrapasteurizado, leite em pó, integral, semidesnatado ou desnatado; e fórmulas infantis definidas por previsão legal específica
- ▶ 3. Manteiga
- ▶ 4. Margarina
- ▶ 5. Feijões
- ▶ 6. Raízes e tubérculos
- ▶ 7. Cocos
- ▶ 8. Café
- ▶ 9. Óleo de soja

- ▶ 10. Farinha de mandioca
- ▶ 11. Farinha, grumos e sêmolos, de milho e grãos esmagados ou em flocos, de milho
- ▶ 12. Farinha de trigo
- ▶ 13. Açúcar
- ▶ 14. Massas alimentícias
- ▶ 15. Pão do tipo comum (contendo apenas farinha de cereais, fermento biológico, água e sal)
- ▶ 16. Ovos
- ▶ 17. Produtos hortícolas (exceto Cogumelos e trufas)
- ▶ 18. Frutas frescas ou

refrigeradas e frutas congeladas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes

Alimentos com redução de 60% das alíquotas do IBS e CBS

- ▶ 1. Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foies gras);
- ▶ 2. Peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos);
- ▶ 3. Crustáceos (exceto lagostas e lagostim) e moluscos

dos seguintes códigos e subposições;

- ▶ 4. Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos;
- ▶ 5. Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino;
- ▶ 6. Mel natural;
- ▶ 7. Mate;
- ▶ 8. Farinha, grumos e sêmolos, de cereais, grãos esmagados ou em flocos, de cereais, e amido

de milho do código 1108.12.00;

- ▶ 9. Tapioca;
- ▶ 10. Óleos vegetais e óleo de canola;
- ▶ 11. Massas alimentícias;
- ▶ 12. Sal de mesa iodado;
- ▶ 13. Sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes;
- ▶ 14. Polpas de frutas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes.

Novo tributo deve ter taxaço federal de 8,8% e de 17,7% para estados e municípios

O Ministério da Fazenda estima que a alíquota de referência do novo sistema tributário será de 26,5%, sendo 8,8% da CBS (Contri-

buição sobre Bens e Serviços) federal e 17,7% do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), de competência de estados e municípios. Essa será a alíquota padrão de referência, aplicada aos bens e serviços que não são beneficiados com algum tipo de tratamento diferenciado.

O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, disse nesta quinta-feira que a carga tributária média sobre o

consumo deve ser menor porque há categorias com uma alíquota menor - como é o caso da cesta básica, por exemplo.

Na entrega do projeto, o secretário já havia sinalizado que a alíquota padrão ficaria entre 25,7% e 27,3%, com uma média de 26,5%. Se confirmado esse patamar, a alíquota brasileira ficará entre as maiores do mundo para um IVA. Hoje, a maior do gênero é a da

Hungria, de 27%. Appy, porém, rebateu as críticas. "Hoje a alíquota por fora é 34,4%, mas as pessoas não sabem." Segundo ele, o projeto segue as premissas dadas pela emenda constitucional promulgada no ano passado, que prevê a manutenção da carga tributária.

As estimativas da Fazenda consideram o projeto na forma enviada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Congresso

Nacional, já com benefícios como o "cashback" para famílias de baixa renda e a taxaço de bens considerados danosos à saúde e ao meio ambiente.

Isso significa que, se os parlamentares quiserem ampliar a lista de produtos da cesta básica (isenta de tributos) ou itens alcançados pelas alíquotas reduzidas, a cobrança sobre os demais segmentos da sociedade ficará ainda maior.

COM ALEGRIA AGRADEÇO
A CORRENTE POR TODAS
OPORTUNIDADES CRIADAS
E POR TODA PROSPERIDADE
CONQUISTADA.
CONFIO E AGRADEÇO.
SW

internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

Hamas condiciona trégua a Estado palestino

Cenário se tornaria improvável já que Israel prometeu extinguir o grupo terrorista após os ataques de 7 de outubro

Em entrevista à Associated Press, uma importante autoridade política do Hamas disse que o grupo terrorista islâmico está disposto a concordar com uma trégua de cinco anos ou mais com Israel e que deixaria de lado suas armas e se converteria em um partido político, se um Estado palestino independente fosse estabelecido ao longo das fronteiras anteriores a 1967.

Os comentários de Khalil al-Hayya, membro do comitê central de decisão do grupo terrorista ocorreram em meio a um impasse de meses nas negociações de cessar-fogo. A sugestão de que o Hamas se desarmaria com a criação de um Estado Palestino já foi feita outras vezes. Mas é improvável que Israel considere tal cenário.

O país prometeu esmagar o Hamas após os ataques terroristas de 7 de outubro que desen-

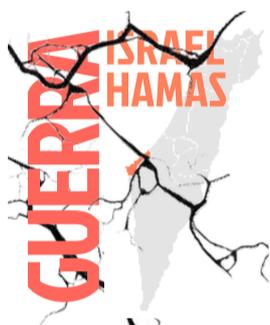
dearam a guerra, e sua liderança atual se opõe à criação de um Estado palestino. Al-Hayya, uma autoridade de alto escalão do Hamas que representou os terroristas do Hamas em negociações para um cessar-fogo e troca de reféns, disse que o grupo terrorista quer se unir à Organização para a Libertação da Palestina, liderada pela facção rival Fatah, para formar um governo unificado para Gaza e a Cisjordânia.

Ele disse que o Hamas aceitaria “um Estado palestino totalmente soberano na Cisjordânia e na Faixa de Gaza e o retorno dos refugiados palestinos conforme as resoluções internacionais”, ao longo das fronteiras de Israel anteriores

a 1967, à Guerra dos Seis Dias, quando Israel ocupou mais territórios no Oriente Médio.

Se isso acontecer, disse ele, a ala militar do grupo se dissolverá. “Todas as experiências de pessoas que lutaram contra os ocupantes, quando se tornaram independentes e obtiveram seus direitos e seu Estado, o que essas forças fizeram? Elas se transformaram em partidos políticos e suas forças de Defesa se transformaram no exército nacional”, disse ele.

Ao longo dos anos, o Hamas às vezes moderou sua posição pública com relação à possibilidade de um Estado palestino ao lado de Israel. Mas seu programa político ainda oficialmente “rejei-



Líder islâmico não deixou claro se os dois Estados significaria o fim da guerra

ta qualquer alternativa à libertação total da Palestina, do rio ao mar” - referindo-se à área que vai do Rio Jordão ao Mar Mediterrâneo, que inclui as terras que hoje constituem Israel. O grupo defende abertamente o extermínio do

Estado judeu.

Al-Hayya não disse se sua solução de dois Estados significaria o fim do conflito palestino com Israel ou um passo provisório em direção ao objetivo declarado do grupo de destruir Israel.

Brasil, EUA e outros países divulgam nota conjunta por libertação de reféns em Gaza

Os governos de Brasil, Estados Unidos, Argentina e vários outros, num total de 18 países, divulgam nesta quinta-feira, nota conjunta, na qual pedem a libertação de todos os reféns na Faixa de Gaza. A Casa Branca divulgou nesta quinta o comunicado, que pede a “libertação imediata de todos os reféns” mantidos pelo Ha-

mas por mais de 200 dias, e diz que o destino deles e da população civil em Gaza, “que estão protegidos pela lei internacional, é de preocupação internacional”.

Os líderes de EUA, Argentina, Áustria, Brasil, Bulgária, Canadá, Colômbia, Dinamarca, França, Alemanha, Hungria, Polônia, Portugal, Romênia, Sérvia, Espanha,

Tailândia e Reino Unido firmam o documento.

A nota diz que um acordo sobre a mesa para liberar reféns incluiria um cessar-fogo “imediato e prolongado” em Gaza, o que facilitaria o envio de ajuda humanitária adicional na região, bem como um “fim digno de crédito das hostilidades”. Os moradores

da Faixa de Gaza poderiam voltar para suas casas e terras, com preparativos anteriores para garantir seu abrigo e suas provisões humanitárias.

“Nós apoiamos fortemente os esforços em andamento de mediação, a fim de levar nosso povo para casa. Reiteramos nosso pedido para que o Hamas liberte

os reféns, e nos deixe acabar com esta crise, de modo que possamos coletivamente nos concentrar nos esforços para trazer paz e estabilidade à região”, afirma o texto.

A assessoria de imprensa do Planalto já havia informado nesta semana que o Brasil estaria entre os signatários da nota, adiantando seu conteúdo.

Após premiê renunciar, governo transitório assume

/ HAITI

Mais de um mês após o anúncio da renúncia do então primeiro-ministro Ariel Henry, o governo transitório assumiu o comando do Haiti. Nesta quinta-feira (25), os nove membros do Conselho Presidencial de Transição prestaram juramento no Palácio Nacional, em Porto Príncipe, para serem empossados. O comitê tem a missão de tentar restaurar a ordem em um país abalado pela grave violência entre gangues.

Enquanto se aguarda a nomeação de um novo primeiro-ministro pelo Conselho Presidencial nos próximos dias, o Haiti funcionará com um governo provisório nomeado na última quarta-feira (24). O ministro das finanças de Henry, Michel Patrick Boisvert, será o primeiro-ministro interino.

“Hoje é um dia importante na vida de nossa querida repúbli-

ca, este dia de fato abre uma perspectiva para uma solução para as crises multidimensionais que o país enfrenta”, disse Boisvert após o juramento formal do conselho de transição.

Ainda não se sabe se o Conselho conseguirá chegar a um consenso sobre a nomeação de um primeiro-ministro e entregar o poder a um governo eleito até fevereiro de 2026. Além disso, as gangues do país expressaram descontentamento por terem sido excluídas das negociações de transição.

Henry, que havia anunciado em 11 de março que renunciaria assim que as novas autoridades fossem empossadas, oficializou a saída do governo. “Agradeço ao povo haitiano pela oportunidade de servir ao nosso país com integridade, sabedoria e honra. O Haiti renascerá”, escreveu em uma carta.

O ex-premiê havia assumido o

cargo em julho de 2021, cerca de duas semanas após assassinato a tiros do presidente Jovenel Moïse, que o tinha indicado ao posto. Desde então, o país enfrenta uma crise profunda na política e na segurança pública.

O país caribenho tem sofrido uma explosão de violência desde o final de fevereiro, quando gangues lançaram ataques a delegacias de polícia, prisões, sedes oficiais e ao aeroporto de Porto Príncipe, em uma repressão ao contestado Henry.

Apesar da escalada recente, a crise no Haiti vem de séculos, desde a independência da França, em 1804. Depois de uma série de sucessão de governos no século 19 derrubados por revoltas ou assassinatos, o país foi dominado pela ditadura violenta de François “Papa Doc” Duvalier e seu filho, Jean-Claude “Baby Doc” até meados dos anos 1980.

Itamaraty esvazia embaixadas na África e contraria discurso de Lula

/ DIPLOMACIA

O Itamaraty começou a esvaziar embaixadas na África, contrariando discurso do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que seu terceiro mandato seria marcado por reaproximação e reforço de laços com países do continente.

Ao menos nove diplomatas que estão em postos no continente africano já foram comunicados que terão de voltar ao Brasil até o meio do ano. Isso deve representar metade dos que estão há mais de seis anos no exterior.

O Itamaraty quer que os diplomatas retornem, principalmente, por causa da organização de grandes eventos como a cúpula do G-20, em novembro, e da reunião dos Brics e da COP-30, em 2025. Segundo o ministério, a lista deve ser publicada no dia 14 de maio.

A notícia não agradou diplomatas e embaixadores no continente, que se preocupam com a diminuição das representações na África. A título de comparação, um deles diz que, em postos maiores, como Paris, um diplomata pode representar 10% da equipe, mas significa às vezes metade de uma embaixada africana. Por lei, um diplomata pode ficar até dez anos trabalhando fora do Brasil, desde que, passados os seis primeiros, os quatro restantes sejam em postos na classificação dos que ficam na África.

Procurado, o Itamaraty afirmou discordar da ideia de que a política de remoção prejudicará a representação no continente africano. A pasta citou uma portaria publicada em março na qual se abrem exceções para quem quiser continuar fora do Brasil após os seis anos iniciais em lei cumpridos.



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Regulamentação da reforma

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), finalmente conseguiu entregar ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o principal projeto de regulamentação da reforma tributária. O texto institui a Lei Geral do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS) e contém a maior parte das regras que regulamentam a reforma.

Cesta básica

A alíquota média do imposto deve ficar em 26,5%, afirmou o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, abaixo da média atual, que é de 34%. O ministro Fernando Haddad, que comemora a entrega do texto, garantiu que a proposta não terá aumento de imposto sobre alimentos da cesta básica.

Votação antes do recesso

Arthur Lira pretende colocar o texto em votação antes do recesso do meio do ano, em julho. Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), promete agilidade. O documento substitui cinco impostos por dois, um federal e um para estados e municípios.

Mais transparência

O deputado federal gaúcho Elvino Bohn Gass (PT) celebrou a entrega do texto pelo governo. "No passado praticamente ninguém acreditava que o governo aprovasse a primeira parte da reforma tributária para simplificar tributo, para onerar menos, para ser mais transparente."

Tributação progressiva

"No Brasil tem uma grande injustiça. Quando se tratam igualmente os desiguais você comete a maior injustiça", aponta Bohn Gass. Ele acrescenta dizendo: "Nós temos que ter uma progressividade tributária sobre grandes fortunas, sobre grandes rendas, sobre patrimônio. Temos que ter uma diferença de progressividade, e esse é ainda um grande debate".

Falta o mais importante

"Muita gente não acreditou que o Congresso ia aprovar a reforma tributária. Agora não adianta apenas ter isso votado e aprovado sem regulamentar", cobrou o deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB).

Nova configuração tributária

Heitor Schuch (foto) explica que, "por questões fiscais e tributárias, o Legislativo não pode ser protagonista. Com a proposta do governo, nós temos que nos inserir neste debate que acho fundamental para a gente, de fato, reduzir o número de tributos, diminuir a burocracia, garantir que estados e municípios não percam receita e que a gente tenha uma nova configuração tributária daqui para frente".



RAÍDO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Críticas a Lula

Presidente da Frente Parlamentar da Valorização da Produção Nacional de Uvas, Vinhos, Espumantes e Sucos, Afonso Hamm (PP) critica o presidente Lula, porque "tem se preocupado com o exterior, enquanto o País passa por dificuldades, perda de renda, inflação e alimentos caros".

Sem acordo, multas da Lava Jato seguem ao STF

Ministro deve dar mais 30 dias para acerto entre governo e empreiteiras

/ JUSTIÇA

O governo federal não deve chegar a um acordo com as empreiteiras para renegociar os acordos de leniência firmados no âmbito da Lava Jato. Com isso, a definição ficará para o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que deve dar mais 30 dias para que um acordo seja fechado.

Foi ele que determinou, em fevereiro, a abertura da renegociação, dando prazo de 60 dias para um acordo. O limite inicial é esta sexta-feira.

As empresas querem usar até 50% do seu prejuízo fiscal para abater as multas, enquanto a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) ofereceram 30%.

Os prejuízos fiscais são definidos contabilmente quando a empresa antecipa o pagamento de tributos sobre um lucro que depois não se realiza. Quando isso ocorre, o governo permite que compensem o valor em futuros pagamentos de tributos.

As empreiteiras que discutem as multas com a União são Metha (antiga OAS), Novonor (antiga Odebrecht), UTC, Engevix, Andrade Gutierrez, Camargo Correa e Coesa. Juntas, elas devem R\$ 11,8 bilhões em valores corrigidos.

A utilização do prejuízo fiscal no pagamento de multas de acordos de leniência é permitido por uma lei aprovada no governo do



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

André Mendonça determinou a reabertura das negociações

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Usando essa lei, a BRF fechou um acordo com a CGU no fim de 2022 para pagar até 70% de uma multa de R\$ 583,98 milhões usando créditos fiscais. O percentual é o teto permitido pela legislação.

A decisão de Mendonça determinando a reabertura das negociações foi dada em ação apresentada por PSOL, PCdoB e Solidariedade, partidos representados na causa por integrantes do escritório de advocacia de Walfrido Warde, conhecido por posicionamentos críticos aos métodos da operação.

O ministro suspendeu, durante o prazo de discussão, qualquer multa em razão de eventual descumprimento das empresas das obrigações financeiras pactuadas.

Os partidos argumentaram

ao STF que os pactos foram celebrados antes do acordo de cooperação técnica que sistematiza regras para a leniência e, por isso, seriam irregulares.

Em nota divulgada na ocasião, a corte afirmou que Mendonça ressaltou a importância dos acordos de leniência como instrumento de combate à corrupção e que a conciliação não servirá para que seja feito "revisão histórica".

O magistrado disse, ainda segundo o comunicado, que o objetivo é assegurar que as empresas negociem com os entes públicos com base nos princípios da boa-fé, da mútua colaboração, da confidencialidade, da razoabilidade e da proporcionalidade.

As discussões de renegociação entre AGU, CGU e as empresas foram iniciadas em março.

Planalto consegue adiar sessão sobre derrubada de vetos

/ GOVERNO FEDERAL

O governo Lula (PT) conseguiu adiar a sessão do Congresso Nacional para análise de vetos presidenciais, prevista para a noite desta quarta-feira. Assim, evitou possível derrota em diferentes projetos e ainda garantiu mais tempo para negociar a liberação de emendas parlamentares, alvo de reclamações no Congresso.

O presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou o adiamento no início da noite. Mais cedo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse ser favorável, assim como outros líderes da casa, segundo ele, à

manutenção da sessão que analisaria os vetos - mas essa posição não saiu vencedora.

A previsão é que a sessão que vai analisar vários vetos, que vão de orçamento para emendas à saída de presos, ocorra entre os dias 7 e 9 de maio.

A decisão ocorre após uma série de reuniões entre membros do governo e lideranças do Congresso, além do envolvimento direto de ministros palacianos nas negociações, como Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais).

Parlamentares da base do petista admitiram que o governo não conseguiu acertar a pauta nem fe-

char o acordo em torno do veto do presidente Lula ao valor de R\$ 5,6 bilhões reservados no Orçamento deste ano para o pagamento de emendas de comissão.

"Pelo bem da República, foi adiado. O entendimento e diálogo são pressupostos para sustentar a relação democrática entre Executivo e Legislativo", disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Até mesmo aliados de primeira hora do Palácio do Planalto no Senado reclamaram da articulação política e deram sinais de insatisfação durante a discussão do projeto que recia o seguro DPVAT e libera cerca de R\$ 15,7 bilhões ao governo.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Partidos revelam estratégias para as eleições

MDB, PDT, PP, PT, PRD e PSDB representam juntos aproximadamente 75% dos filiados no Rio Grande do Sul

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A população dos 497 municípios gaúchos deverá ir às urnas em outubro deste ano para escolher seus representantes para os próximos quatro anos. Embora o período de campanha eleitoral ainda não tenha iniciado, os partidos já desenham suas estratégias para elegerem prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. Confira como estão se mobilizando MDB, PDT, PP, PT, PRD e PSDB que, juntos, somam cerca de 75% dos filiados a partidos políticos no Rio Grande do Sul.



Em outubro, eleitorado vai escolher prefeitos, vices e vereadores

PDT deseja melhorar representação do partido em municípios estratégicos

Com 70 prefeitos e 72 vices no Rio Grande do Sul, além de cerca de 700 vereadores, o PDT deseja, pelo menos, manter os índices já conquistados. No entanto a sigla, estuda ampliar sua representação em alguns municípios estratégicos. Entre as cidades apontadas pelo presidente estadual do partido, Romildo Bolzan Júnior, estão

Caxias do Sul, Santa Maria e São Leopoldo. Outra prioridade é a capacitação de lideranças. Há uma tendência em alguns grandes municípios gaúchos de que o partido organize chapas com o PT. Em São Leopoldo e Passo Fundo, as negociações entre as siglas estão sendo realizadas, conforme pontuou Bolzan. Uma chapa formada

por Alceu Barbosa Velho (PDT) e Denise Pessoa (PT) já foi anunciada à maioria em Caxias do Sul. Em Porto Alegre, principal colégio eleitoral do Estado, o cenário envolve outras siglas: o nome de Juliana Brizola foi anunciado para a pré-candidatura na formação de uma chapa que deve incluir PSB e Avante.

PP quer se manter com o maior número de prefeituras no Estado

O PP é o maior partido em número de prefeituras no Rio Grande do Sul. "Nosso grande objetivo é continuarmos sendo o maior partido do Estado (em administrações municipais) com a expectativa de aumentarmos as prefeituras. Queremos crescer nos grandes municípios

e construir em municípios relevantes, como Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Pelotas, e compor chapa majoritária nesses municípios", analisou o presidente estadual, deputado federal Covatti Filho. Em Porto Alegre, o partido foi o primeiro a reivindicar uma vaga

de vice na chapa que deverá ser encabeçada pelo atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), que já anunciou sua pré-candidatura em ato político com aliados no dia 15 de abril. Nos maiores colégios eleitorais gaúchos, o PP planeja focar em vagas para vice-prefeito.

PSDB enfatizará reeleição e sucessão nas maiores cidades gaúchas

Nos 10 maiores municípios do interior gaúcho, o PSDB contabiliza metade das prefeituras. Três dos prefeitos tucanos devem buscar a reeleição: Adiló Didomênico, em Caxias do Sul, Luiz Zaffalon, em Gravataí, e Nilton Magalhães, em Viamão. Nas outras duas, pretende emplacar um sucessor. Em Pelotas, Paula Mascarenhas, que, além de presidente estadual, comanda a sigla no município, está finalizando seu segundo mandato e busca um nome para a sucessão. Uma situação semelhante se desenvolve em Santa Maria, cidade em que o vice-prefeito, Rodrigo Décimo, deverá dar

continuidade ao governo de Jorge Pozzobom. A dirigente estadual confia na figura do governador Eduardo Leite (PSDB) e busca ampliar a visibilidade do partido com foco nas próximas eleições nacionais, em 2026. "Sabemos como as lideranças municipais têm um papel importante na visibilidade dos partidos, porque é o território onde as políticas públicas se desenvolvem. É importante conseguirmos o maior número de prefeituras para conseguirmos mostrar a nossa cara, os nossos princípios e as nossas virtudes", pontua Paula Mascarenhas, acrescentando que o partido tem estimulado também candidaturas

no Interior. Em Porto Alegre, o partido tem demonstrado interesse em apresentar candidato próprio, apesar de não ter definido ainda qual será o nome indicado para a eventual disputa à prefeitura. O presidente municipal da sigla, vereador Moisés Barboza, afirma que a posição da federação PSDB e Cidadania quanto à maioria permanece a mesma. O foco, por enquanto, está nas candidaturas às vagas nos legislativos. No momento, o dirigente do partido na Capital afirma que a evolução das negociações depende da articulação com o comando estadual da federação PSDB e Cidadania.

MDB focará em cidades grandes, mas sem esquecer dos colégios eleitorais menores

O MDB terá como foco alcançar o maior número possível de prefeituras. De acordo com o presidente da sigla no RS, deputado estadual Vilmar Zanchin, "os municípios com maior densidade eleitoral devem ter maior atenção". Apesar disso, mesmo em cidades pequenas, o partido deve buscar ter candidato a prefeito ou vice. Nos 10 maiores colégios eleitorais do Interior, o MDB tentará compor chapas majoritárias, assim como apresentar nominata completa de vereadores. Alguns nomes para as majoritárias já são conhecidos. É o caso de Santa Maria, com Beto Fantinel, Gravataí, com Marco Alba, Novo

Hamburgo, com Tânia da Silva, e Rio Grande, com o ex-presidente estadual do partido Fábio Branco, que busca a reeleição. Em Passo Fundo, a perspectiva é de que o MDB indique o candidato a vice na chapa encabeçada pelo atual prefeito Pedro Almeida (PSD), que busca a reeleição. Em Porto Alegre, o atual prefeito, Sebastião Melo, já anunciou que deve buscar a reeleição pela sigla. No entanto, a chapa ainda não está formada, visto que o atual vice, Ricardo Gomes (sem partido, ex-PL) se desfilou de seu partido e anunciou que não acompanhará Melo na busca de uma segunda gestão no Executivo.

PT possui projeto ambicioso e confia no presidente Lula como cabo eleitoral

O PT tem confiado na figura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como cabo eleitoral do partido. "Nós achamos que temos um cenário favorável esse ano, porque embora a eleição não esteja tematicamente ligada à nacional, com o governo Lula nós criamos um ambiente favorável à esquerda e acreditamos que isso dará um cenário favorável ao PT", analisa a presidente estadual do partido, Juçara Dutra Vieira. Essa avaliação leva a dirigente a considerar metas mais ambiciosas. "Vamos focar tanto no Executivo quanto no Legislativo, queremos dobrar o número de prefeitos e vices, que atualmente é de 55, alguns com chapa pura, e temos em torno de 400 vereadores. A gente acha que não é um dado fora da realidade aumentar em 50% as

nossas bancadas, chegando a 600 vereadores e vereadoras." Essa é a primeira vez que o partido deverá disputar as eleições municipais em federação, devendo compor chapas com o PV e o PCdoB. Além disso, Juçara aponta que as militâncias municipais têm indicado um diálogo preferencial com o PDT e o PSB para a composição. Em Porto Alegre, o partido já anunciou a pré-candidatura da deputada federal Maria do Rosário para a prefeitura. A chapa deve ser formada junto ao PSOL, que indicou o nome de Tamyres Figueira. Outros partidos federados também lançaram pré-candidatos à disposição dos petistas, é o caso do PV, com Montserrat Martins, e da Rede, com Marcelo Sgarbossa.

PRD busca fortalecer a legenda

O PRD é uma sigla nova, que se formou pela fusão entre os antigos PTB e Patriota. "Estamos focados em organização das municipais e no fortalecimento para que o partido possa estar habilitado para efetivamente colocar candidatos", avalia o deputado estadual Elizandro Sabino, presidente estadual da legenda. Ele pontua, ainda, que em Porto Alegre foi o primeiro partido a declarar apoio à reeleição de Sebastião Melo (MDB) na prefeitura.

Na maioria das cidades, no entanto, o cenário na maioria é incerto. Em alguns municípios, como Rio Grande, o partido busca fazer uma nominata de vereadores. Na Capital, no entanto, a sigla perdeu todos os seus representantes na Câmara durante a janela partidária, incluindo a esposa de Elizandro, Tanise Sabino, que migrou ao MDB. Antes dela, os outros dois parlamentares do PRD, Hamilton Sossmeier e Giovane Byl, já haviam se filiado ao Podemos.

RS avalia homenagem para marcar imigração alemã

Governo do Estado estuda immortalizar os 200 anos da chegada germânica

/ EVENTOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com a proximidade do dia 25 de julho, quando serão completados dois séculos da imigração alemã no Rio Grande do Sul, o governo gaúcho almeja através de algum marco, que ainda está sendo avaliado qual será, immortalizar simbolicamente essa data. Situação semelhante já foi vivida nas comemorações de 150 anos da chegada germânica no Estado, quando as três famosas esferas da Expoiner nas cores vermelha, verde e amarela, que formavam na época o estande da Alemanha Ocidental no parque em Esteio, foram doadas para o governo estadual em 1974.

“Por que a gente não pode fazer uma coisa parecida e deixar uma marca neste ano de 2024 a respeito dos 200 anos da imigração alemã?”, indaga o secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabrício Guazzelli Peruchin, que está envolvido com a elaboração das ações vinculadas às celebrações do bicentenário da imigração alemã. Uma iniciativa inédita e relevante que ele vê possibilidades de ser efetivada é o Rio Grande do Sul firmar uma irmandade com algum estado da Alemanha.



Globos da Expoiner foram doados no 150º da imigração alemã

O secretário, que participou da comitiva do governo estadual que recentemente esteve na Europa, teve reuniões com autoridades dos estados germânicos de Rheinland-Pfalz e de Hessen. Peruchin explica que uma medida nesse sentido significaria um acordo de cooperação que serviria como um “guarda-chuva” para a promoção de várias medidas em áreas como educação, cultura, desenvolvimento econômico, entre outras.

Ele ressalta ainda que outra proposta é fazer o intercâmbio de diretores de escolas alemãs e gaúchas para realizar a troca de conhecimento e cultura. “Essa iniciativa também pode ser entendida para os profissionais da

força de segurança”, frisa o secretário. Nessa área, Peruchin comenta que é possível saber mais sobre a tecnologia e os serviços de inteligência que estão sendo empregados na Europa. “Assim como eles podem aprender conosco o que nós estamos utilizando no segmento da segurança pública”, assinala.

No Rio Grande do Sul, o secretário destaca que as comemorações do bicentenário da imigração alemã acontecerão de forma descentralizada. Ele cita que já estão marcados mais de 200 eventos para as celebrações como, por exemplo, concertos que a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) fará na Capital e em cidades do Interior.

Cônsul da Alemanha diz que Estado tem muito a oferecer no comércio binacional

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

“O Rio Grande do Sul oferece muitas chances para o aprofundamento das relações bilaterais”, afirmou Marc Bogdahn, cônsul-geral do Consulado da República Federal da Alemanha em Porto Alegre, nesta quinta-feira (25), durante reunião-almoço, evento organizado pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE/POA), na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Em sua palestra, Bogdahn abordou o tema: “200 anos da imigração alemã: perspectivas e relações com o Rio Grande do Sul”.

O cônsul-geral destacou iniciativas do governo do Estado como, por exemplo, a recente comitiva, com a presença do governador Eduardo Leite à Alemanha. “Existe uma afinidade de atrair mais investimentos das empresas alemãs”, citou. Foi assinado um acordo com uma empresa de energia eólica. Bogdahn salientou ainda que o Rio Grande do Sul tem muito a oferecer principalmente no âmbito das energias renováveis, no hidrogênio verde, além de outros.

Hoje, segundo ele, os interesses estão voltados para uma economia sustentável e, principalmente, na busca por novas tecnologias e soluções que venham reduzir os impactos ambientais. “O Estado ainda tem muito a oferecer com as startups e com o seu polo de universidades”, elencou. O cônsul-geral reforçou a importância do Estado na geração de conhecimen-

to. “São muitas universidades do mais alto nível e isto é bom. Porto Alegre também se tornou a capital das startups”. Ele lembrou também a realização de eventos como o South Summit, que conta com a participação de empresas alemãs.

Bogdahn, que assumiu o cargo de cônsul-geral em 2023, fez um elogio à organização do governo gaúcho em relação às comemorações dos 200 anos da imigração alemã - da vinda de pessoas de língua alemã para o Brasil. Por aqui, os festejos estão sendo organizados por uma comissão oficial, que mobiliza diversas secretarias estaduais e inúmeras instituições. “Existe uma abordagem muito grande sobre as festividades, não somente com o olhar para a imigração germânica, mas, também para todas as imigrações, como a italiana, a portuguesa e outras”, comentou.

As comemorações têm como momento significativo o 25 de julho, neste dia, em 1824, chegaram a São Leopoldo os primeiros imigrantes de língua alemã. O cônsul-geral lembrou que o bicentenário abre espaço para pensar no futuro das relações entre os dois países. Ele destacou ainda que o Brasil é o único parceiro estratégico da Alemanha na América Latina e os números comerciais, mais ou menos 20 milhões de euros no comércio bilateral não refletem a realidade. Segundo Bogdahn, existem muitas empresas alemãs, hoje, mais de mil, que têm as suas fábricas instaladas no País. “Elas produzem aqui no Brasil e isto não entra nas estatísticas”, finalizou.

Câmeras corporais devem começar a ser utilizadas pelas polícias ainda em 2024

/ SEGURANÇA PÚBLICA

As forças policiais da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Rio Grande do Sul têm a expectativa de começarem a utilizar câmeras corporais ainda em 2024. A empresa vencedora foi homologada no início da segunda quinzena de abril e o equipamento foi inserido na ata de registro de preços do Estado nesta quinta-feira pela Subsecretaria da Administração Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG).

O certame para a contratação do serviço, com quatro empresas participantes, foi realizado pela Celic em maio de 2023. Essa foi a segunda licitação aberta. Na primeira delas, realizada em dezembro

de 2022, nenhuma empresa havia atendido aos requisitos do edital.

No final de março de 2023, a quarta colocada no certame foi convocada para que os testes práticos fossem realizados, um dos requisitos para aprovação da vencedora. A empresa disponibilizou os equipamentos e o acesso ao sistema na primeira semana de abril para avaliação técnica. As três primeiras colocadas não atenderam a todas as exigências do edital.

Ao todo foram verificados 48 requisitos, entre os quais estão: a duração da bateria; a cadeia de custódia (integridade ao documentar e manter a cronologia dos fatos e garantir que as imagens possam se tornar potenciais provas judiciais); a gravação em tempo integral; e a capacidade de registro dos

dados de um evento.

Também foram avaliados o controle do usuário, a gestão de gravações, o relatório por operador policial, o relatório de localização por GPS, a marca d'água (para identificar o vídeo) e a possibilidade de acesso às câmeras durante uma ocorrência em andamento. O equipamento apresentado pela empresa atendeu a todas as exigências técnicas. O próximo passo será a elaboração do contrato com a empresa vencedora pela SSP.

A partir da assinatura, poderá ser divulgado um calendário de entrega dos equipamentos. No entanto, a expectativa é que ainda em 2024 o uso das câmeras corporais seja iniciado em Porto Alegre. O edital contempla a aquisição de 1.100 câmeras corporais,



Investimento inicial do Estado nos equipamentos será de R\$ 650 mil

mas a quantidade pode ser dobrada, caso a Administração Pública queira fazer uma nova aquisição. O serviço tem um custo unitário

de R\$ 589,00 o que representa um investimento inicial do Estado na nova tecnologia de aproximadamente R\$ 650 mil.

Imprecisão no diagnóstico do câncer afeta tratamento

De 59,5 mil casos em 2023, cerca de 8,6% estão nas fases mais graves

/ SAÚDE

Maria Amélia Vargas, de Brasília
mavargas@jcrs.com.br

Mais da metade dos gaúchos com câncer (66%) não chega a ter certeza sobre o estágio em que a doença se encontra quando são diagnosticados. Do total de 59,5 mil casos registrados em 2023, cerca de 8,6% estão nas fases mais graves da doença. Esses e outros dados foram apresentados durante a 3ª edição especial Global Fórum, promovido pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, realizado nesta quarta e quinta-feira, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília.

A imprecisão deste processo compromete gravemente as chances de recuperação e de sobrevivência destes pacientes. Segundo Igor Morbeck, membro do comitê científico, são cinco os níveis de acometimentos da enfermidade, que vão desde a fase muito inicial, cuja chance de cura é de 100%, até o momento em que nada ou pouco tem a se fazer: “No estadiamento 0, a doença ainda não é invasiva, na categoria 1, os tumores invadiram de maneira bem restrita uma camada das células da pele ou de algum outro órgão. O estágio clínico 2 é um pouquinho mais avançado, mas ainda é um tumor com perspectiva altíssima de cura.”

No entanto, na fase clínica 3, quando o tumor já tem invasão de linfonodos, as taxas de cura já são menores e muitas vezes precisa de combinação de tratamentos. “E o estágio clínico 4, infelizmente, é aquele que a gente vê na maioria da população brasileira, e são aqueles tumores metastáticos que não têm perspectiva de cura e cujos tratamentos são muitas vezes paliativos”, explica.



Assunto foi debatido na 3ª edição especial Global Fórum, em Brasília

Para que esta realidade seja transformada, especialistas presentes no evento acreditam que os investimentos no segmento precisam ser melhor distribuídos pelos municípios. De acordo com outra pesquisa apresentada pelo Instituto Lado a Lado pela Vida - com base em dados do Siops, um instrumento de planejamento, gestão e controle social criado para garantir a transparência do Sistema Único de Saúde (SUS) -, Porto Alegre é a nona capital no ranking de investimento de atenção básica em 2023 (R\$ 363,3 milhões sobre um total de R\$ 19,3 trilhões). O Rio Grande do Sul, segundo o estudo, aplica menos de 40% dos recursos do Ministério da Saúde para esses fins.

Nesse sentido, o assessor técnico do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Rodrigo Lacerda, afirma que os municípios acabam investindo 24% da sua receita própria na saúde. “Deveria ser 15%, caso houvesse um melhor monitoramento, estadiação e regulação. Não é simplesmente implementar o sistema, mas reorganizar todo o processo para que não o perca-

mos nesse caminho”.

Uma das formas abordadas durante os debates para se evitar o pior cenário foi apresentada pela consultora nacional de doenças crônicas não-transmissíveis da Organização Panamericana de Saúde (OPAS/OMS), Larissa Verissimo. Segundo a médica, o treinamento e investimento nos profissionais da atenção básica de saúde facilitaria o diagnóstico precoce. “A gente não tem um programa de fixação dos profissionais, então a rotatividade é muito grande. Essa coordenação e a definição de papéis é muito importante, não só para a rede, mas que trabalha nela”, destaca.

Na análise da tecnologista da coordenação de prevenção e vigilância do Instituto Nacional de Câncer (Conprev/INCA), Marcia Sarpa de Campos Mello, uma dos principais focos deve ser a prevenção. “Temos diversos programas de sucesso implementados aqui no Brasil, como o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, que fez com que nós tivéssemos uma redução de 43% da prevalência de fumantes no ano de 1989 para 15% em 2019”.

Estado receberá as primeiras doses da vacina contra dengue

Nesta quinta-feira, o Ministério da Saúde anunciou a ampliação da vacinação contra dengue no Brasil. Entre as novidades, está o envio das primeiras doses do imunizante para o Rio Grande do Sul. A área contemplada é a Região 10 - Capital e Vale do Gravataí, na qual estão as cidades de Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

Ainda não há uma definição quanto à data da chegada das vacinas, porém, na próxima segunda, haverá uma reunião entre as equipes do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevc) e do Programa Nacional de Imunizações, do Ministério. Nela, espera-se alinhar a estratégia que será adotada no Estado.

Ao todo, 126,1 mil doses do imunizante chegarão no Rio Grande do Sul. 72.898 irão para Porto Alegre; 16.425 doses para Gravataí; 14.982 para Viamão, 12.985 para Alvorada; 8.379 para Cachoeirinha; enquanto Glorinha receberá 463 doses.

A distribuição foi determinada a partir de três critérios: o ranqueamento das regiões de saúde, o quantitativo necessário de doses conforme a disponibilidade e o cálculo do total de doses a serem entregues em uma única remessa ao município.

Até o momento, o Rio Grande do Sul já registra 107 óbitos

por dengue em 2024. Nesta quinta, cinco novos falecimentos foram confirmados.

Além dos gaúchos, outros cinco estados (Alagoas, Ceará, Sergipe, Piauí e Mato Grosso) receberão o imunizante, englobando 625 municípios brasileiros. Agora, são 25 unidades da federação contempladas com a vacina contra a arbovirose.

O público-alvo da campanha de vacinação são as crianças de 10 a 14 anos. O grupo é quem concentra o maior número de hospitalizações, depois de pessoas idosas, e deve receber duas doses pelo SUS (Sistema Único de Saúde), com um intervalo entre elas de três meses.

O Ministério da Saúde havia priorizado crianças de 10 a 11 anos, mas ampliou a faixa etária diante da baixa procura. Os idosos e crianças menores de 10 anos ainda não entraram no grupo prioritário de SUS, porém, esse público pode tomar a vacina - testada e aprovada para pessoas de 4 a 60 anos - na rede particular.

No último dia 17, o Ministério da Saúde havia recomendado a ampliação do público-alvo no caso das doses que vencem no próximo dia 30. Foi definido que os municípios que ainda tiverem com um alto número de doses a vencer poderão ampliar a vacinação para a faixa etária de 6 a 16 anos.



Seis cidades da Região Metropolitana receberão o imunizante

Instabilidade deve trazer volume elevado de chuvas nos próximos dias

/ CLIMA

O final de abril e o início de maio devem contar com tempo bastante instável no Sul do Brasil. A previsão é de que haja muita chuva - existindo risco de temporais - com volumes seme-

lhantes aos do segundo semestre de 2023, quando diversas enchentes atingiram o Rio Grande do Sul.

Segundo a MetSul, os acumulados devem ser tão altos em alguns pontos em tão curto período, em apenas cerca de uma

semana, que um grande número de localidades gaúchas pode atingir 100% a 200% da precipitação média histórica de abril ou maio, o que pode acarretar uma série de riscos e transtornos à população.

A instabilidade duradou-

ra e a potencialidade de temporais pode ainda ser motivo para que enchentes ocorram no Rio Grande do Sul. A previsão é de que nas próximas semanas o acumulado das chuvas atinja 100mm na maioria das cidades do estado, podendo chegar, em alguns lo-

cais, na casa dos 250mm.

O cenário de alta precipitação se deve em boa parte ao fenômeno atmosférico El Niño, que, embora esteja em seus estágios finais, deve continuar aumentando a temperatura e a umidade do sul do país durante o outono.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

ROMANCE FORENSE



Sonhos de um veranico de maio

Na populosa cidade interiorana, Alessandra - solteira, 26 de idade - atende à convocação da agência bancária em que é correntista, “para que, presencialmente, atualize cadastro e renove ficha de assinaturas”. Atende-a o subgerente Abramo, que aumenta as gentilezas à medida em que percebe detalhes extra cadastrais: ela é bonita, bem vestida, perfumada, unhas caprichadas.

Arguto, Abramo observa a Alessandra que - para “eventuais ações de interesse do banco” - é necessário que ele cadastre o número do celular dela. Atualizações feitas, o bancário despede-se protocolarmente: “Agradecemos sua visita”.

À noite, já em casa, Alessandra recebe surpreendente mensagem em seu celular: “Lembra que te atendi hoje? Estou na cidade por mais uma semana, cobrindo as férias de um colega. Eu te achei simpática e fiquei interessado em ficar contigo. E, quem sabe, pode até rolar uma ... de sexta para sábado. Há possibilidades?”

bado. Há possibilidades?”

Namorada de um advogado, no dia seguinte Alessandra toma duas providências. Primeira: ida à Polícia Civil para registro da ocorrência de assédio. Segunda: presença em tabelionato para uma ata notarial. Uma semana depois, ela já é autora de ação, por dano moral, contra o banco.

A contestação sustenta que - como a mensagem partira do celular pessoal de Abramo, fora do horário de trabalho - o banco seria parte passiva ilegítima.

O juiz não acolhe a preliminar, mas afirma a improcedência do pedido. “Se os comportamentos soavam impróprios há 30 anos, hoje não ocorre - sendo agora tolerados pelo padrão médio da sociedade. Assim, uma proposta de encontro com possível objetivo íntimo não mais pode ofender a moral da mulher comum, como é o caso que aqui se apresenta. Bastaria a ela ter ignorado a mensagem e, quiçá, bloqueado o inoportuno”.

Na apelação de Alessandra, o julgamento é revertido. A relatora escreve ser “inaceitável que um funcionário de banco utilize dados cadastrais da agência para disparar mensagem invasiva”. O acórdão alfineta também o juiz de primeiro grau: “Será que o magistrado sentenciante acharia normal e adequado aos ‘tempos modernos’ que sua esposa/companheira/noiva/namorada/filha recebesse(m) semelhante mensagem de assédio explícito?”...

A decisão condena o banco a pagar reparação moral de R\$ 20 mil. Há o trânsito em julgado, o pagamento é feito. Na esfera trabalhista, Abramo é demitido pelo banco, sem justa causa. Bom de papo, hoje ele gerencia, em cidade vizinha, uma próspera revenda de automóveis. Ali, no manual dos empregados, há uma sutil observação: “É vedado aos colaboradores fazer contatos de cunho pessoal com os/as clientes, sob pena de demissão por justa causa”.

Negócios em família

O advogado Vital do Rêgo Neto, filho do ministro Vital do Rêgo Filho, do Tribunal de Contas da União (TCU) - e sobrinho do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) - foi eleito conselheiro da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Esta é uma entidade privada, bancada por empresas do setor.

Os salários de Rêgo Neto chegam a R\$ 1,2 milhão por ano. São R\$ 100 mil mensais. Procurado, o ministro afirmou que o filho tem “sólida formação” na área. Nota dez, então!

Erudição energética

Ex-funcionária de Itaipu, a primeira-dama Janja esteve nesta semana no Ministério de Minas e Energia. Em uma reunião de quase duas horas, ela insistiu com o titular - senador Alexandre Silveira (PSD-MG) - fazendo-lhe um pedido. Justamente, “intensificar políticas de combate à pobreza energética e de ampliação da participação feminina no setor de energia”.

MIT brasileiro

Os banqueiros Roberto Sallouti e André Esteves montaram o Inteli - Instituto de Tecnologia e Liderança, com uma doação inicial de R\$ 200 milhões. A faculdade inovou ao usar problemas reais das empresas.

Gerda, Pirelli, Yamaha e o próprio BTG (fundado por Esteves e chefiado por Sallouti) estão entre os

parceiros. A meta é se tornar uma espécie de MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) brasileiro... Em entrevista, Sallouti disse que “todo mundo culpa o MEC, mas que as demais faculdades não inovam porque custa caro”. A mensalidade do Inteli é de R\$ 6.900,00 - e 50% dos alunos têm bolsas.

Indenização de R\$ 494 mil para ex-presidente do TJRS

Está chegando ao final - com a expedição de alvará de pagamento de R\$ 494.681,95 - demorada ação reparatória por dano moral, ajuizada pelo desembargador gaúcho (aposentado desde novembro de 2021), Luis Felipe Silveira Difini. Ele já foi presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), em 2016/2017. Os réus são a empresa Zero Hora Editora Jornalística S.A. e a jornalista Rosane de Oliveira. Ambos foram condenados a pagarem, solidariamente, indenização de R\$ 180 mil (valor nominal, na data do julgado de primeiro grau).

A petição inicial narra que, em 31 de janeiro de 2013, quatro dias após a tragédia na Boate Kiss, em Santa Maria, a jornalista Rosane publicou notícia, em sua coluna no jornal Zero Hora, “em momento de absoluta comoção da opinião pública”. O texto apontava uma suposta anterior omissão de Difini, que teria ocorrido nas incidências da abertura de uma outra boate - nada a ver com a Kiss - nove anos antes, em Porto Alegre. A publicação historiou que Difini deferira, em 26/11/2003, um recurso de agravo de instrumento, interposto pela empresa V. & S. Bar Restaurante e Eventos Ltda. (“Boate Zap”, no centro da capital gaúcha), contra ato do mu-



Desembargador aposentado, Luis Felipe Silveira Difini

nício de Porto Alegre. Este nega a autorização para a abertura da casa noturna, afinal alcançada via recurso no TJ gaúcho.

Entre a data do fato agora indenizado a a expedição do alvará de pagamento da indenização de R\$ 494 mil foram 11 anos de tramitação, espera, recursos, pilhas etc. O caso foi até o STF, havendo entretimes desencadeamento da fase de cumprimento provisório de sentença. O depósito judicial do dinheiro foi de iniciativa da empresa. O alvará de pagamento foi assinado no dia 24 de abril pela juíza Fernanda Ajnhorn, da 1ª Vara Cível de Porto Alegre, onde a ação cível começou a tramitar, há dez anos e meio. (Processo nº 5107130-96.2023.8.21.0001).

Lá foram eles...

Um evento que acontece em Londres desde quarta-feira até esta sexta, 26 de abril, mobilizou autoridades brasileiras do Judiciário, do governo Lula e do Legislativo. Foram apresentações e debates na capital inglesa. Estão no “1º Fórum Jurídico Brasil de Ideias” os ministros Moraes, Gilmar Mendes e Dias Toffoli.

O encontro é organizado pelo Grupo Voto, presidido pela cientista política Karim Miskulin. Ela diz trabalhar na “interlocução entre o setor público e o privado”.

Sem anúncios políticos

O Google anunciou no dia 25 de abril que vai proibir, a partir de maio, a veiculação de anúncios políticos no Brasil nos serviços da empresa, como buscador e no YouTube.

A decisão ocorre após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizar as regras para impulso de propaganda. A medida atinge um mercado de R\$ 127 milhões anuais.

Esvaziamento de embaixadas

O Itamaraty começou a esvaziar embaixadas na África. A decisão contraria discurso do governo Lula.

A promessa política fora a de que o terceiro mandato “seria marcado por reaproximação e reforço de laços com países do continente”.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi Delfin-EQU x Inter, pela 3ª rodada da Sul-Americana, acessando o QR Code.



De olho na liderança do Brasileirão, Grêmio visita o Bahia neste sábado

Vindo de três vitórias consecutivas, Tricolor quer manter o bom momento em Salvador

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Dando a largada na 2ª rodada, jogam nesta sexta, às 19h, Ituano x Operário e Sport x Vila Nova-GO; Avaí x Santos (20h) e Guarani x Chapecoense (21h). No sábado, às 17h, tem Paysandu x Botafogo-SP; América-MG x Noroziense (18h). No domingo, às 16h, tem Coritiba x Brusque e, às 18h30min, Goiás x Ponte Preta.

Série C - Pela 2ª rodada, jogam no domingo: Londrina x Ypiranga e, às 16h30min; Botafogo-PB x Caxias, às 19h.

Série D - Pela 1ª rodada, nesta sexta, às 16h, tem Avenida x Cascavel. No domingo, às 16h, Barra x Novo Hamburgo e, às 17h, Concórdia x Brasil-Pel.

Marta - A Rainha do Futebol confirmou sua aposentadoria da seleção brasileira feminina ao final de 2024. Em sua carreira pelo Brasil, ela disputou cinco Olimpíadas e conquistou duas medalhas de prata, em 2004 e 2008. No Pan-Americano, é bicampeã (2003 e 2007). Na Copa América, tem três títulos (2003, 2010 e 2018).

Tênis - A brasileira Bia Haddad voltou ao circuito mundial nesta quinta-feira, no WTA 1000 de Madri, na Espanha. Diante da italiana Sara Errani, a atual número 14 do mundo impôs sua potência, controlou a maioria dos pontos e, após uma discussão com a árbitra de cadeira no meio do segundo set, disparou no placar para vencer com folga por 6/3 e 6/2. João Fonseca, de 17 anos, também venceu nesta quinta. Ele derrotou o americano Alex Michelsen por 2 sets a 1 (4/6, 6/0 e 6/2).

Tênis 2 - A partir deste domingo até 5 de maio, o Brasil Tennis Open, torneio que faz parte do calendário mundial da ATP Challenger Tour, será realizado na Associação Leopoldina Juvenil, na sede Marquês do Herval, no bairro Moinhos de Vento. O evento busca colocar tenistas brasileiros e internacionais em lugares importantes do ranking da ATP. Dos jogadores já confirmados, quatro são brasileiros: Matheus Pucinelli, João Lucas Reis, Pedro Sakamoto e Mateus Alves. Com entrada gratuita, a expectativa é receber cerca de 500 pessoas por dia.

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Gabriel Dias

gabriel.dias@jcrs.com.br

Com a confiança em alta, o Grêmio enfrenta o Bahia, neste sábado, às 21h, na Arena Fonte Nova, pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro. Contornando um momento de turbulência na temporada, durante o início da Libertadores e do Brasileirão, o Tricolor vem de três vitórias seguidas. Na competição nacional o momento é positivo. As vitórias contra Athleti-

co-PR e Cuiabá alçaram os gremistas ao 5º lugar na tabela, apenas um ponto atrás dos líderes, o que faz com que a equipe de Renato Portaluppi siga sonhando com as primeiras posições.

As vitórias consecutivas dão um fôlego para o restante da temporada. A instabilidade após o título gaúcho se dissipou com as boas atuações em sequência, com a defesa sendo protagonista. O Grêmio não sofre um gol desde a primeira rodada do Brasileirão, na derrota para o Vasco, por 2 a 1 em São Januário.

A notícia negativa para a defesa tricolor é o estado de Pedro Geromel, que foi diagnosticado com uma fratura no braço direito. O zagueiro foi substituído aos 35 minutos do primeiro tempo, contra o Estudantes, e deve ficar de fora dos gramados por até dois meses. Com contrato até o fim de junho, não se sabe qual será o futuro do capitão gremista.

O Grêmio está invicto há seis jogos contra os baianos - quatro empates e duas vitórias. Para a partida deste sábado, Portaluppi deve mexer na equipe, pensando

4ª rodada

SÁBADO
16h
Vasco x Criciúma
18h30min
Cuiabá x Atlético-MG
21h
Bahia x Grêmio

DOMINGO
11h
Flamengo x Botafogo
16h
Corinthians x Fluminense
Cruzeiro x Vitória
18h30min
Juventude x Athletico-PR
Fortaleza x Bragantino
20h
Inter x Atlético-GO
São Paulo x Palmeiras

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Bragantino	7	3	2	1	0	5	3	2
02 Flamengo	7	3	2	1	0	4	2	2
03 Botafogo	6	3	2	0	1	8	4	4
04 Athletico-PR	6	3	2	0	1	5	2	3
05 Grêmio	6	3	2	0	1	4	2	2
06 Inter	6	3	2	0	1	3	2	1
07 Atlético-MG	5	3	1	2	0	4	1	3
08 Fortaleza	4	2	1	1	0	3	2	1
09 Bahia	4	3	1	1	1	5	5	0
10 Fluminense	4	3	1	1	1	5	5	0
11 Palmeiras	4	3	1	1	1	1	1	0
12 Juventude	4	3	1	1	1	4	6	-2
13 Cruzeiro	4	3	1	1	1	4	6	-2
14 São Paulo	3	3	1	0	2	5	4	1
15 Vasco	3	3	1	0	2	4	5	-1
16 Criciúma	2	2	0	2	0	2	2	0
17 Vitória	1	2	0	1	1	2	3	-1
18 Corinthians	1	3	0	1	2	0	3	-3
19 Atlético-GO	0	3	0	0	3	1	6	-5
20 Cuiabá	0	2	0	0	2	0	5	-5

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

em preservar para os próximos duelos, já que terça-feira, enfrenta o Operário-PR, pela Copa do Brasil.

Gustavo Nunes pode voltar a ser titular após a boa atuação na Argentina. Na zaga, Ely deve ser o substituto de Geromel. Fábio, Pepê e Soteldo devem ser preservados. A provável escalação tem Marchesin; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Zé Guilherme; Villasanti e Dodi; Nathan Fernan-

des, Cristaldo e Gustavo Nunes; JP Galvão.

Com uma semana livre, o Bahia trabalhou com foco total para o confronto contra o Grêmio após empatar em 2 a 2 no clássico contra o Vitória A possível formação tem Marcos Felipe; Arias, Gabriel Xavier, Victor Cuesta e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Cauly e Everton Ribeiro; Ademir (Biel) e Thaciano.

Parceiros do Inter para reforma do Gigantinho serão divulgados em maio

/ INTER

Fabrine Bartz

fabrineb@jcrs.com.br

Prevista para iniciar ainda neste ano, a reforma do Gigantinho será realizada pelo Inter e contará com investimentos de parceiros. O modelo de contrato ainda não foi divulgado, mas já

está em fase final de conclusão. A obra será direcionada, principalmente, para cobertura e fachada, com custo de R\$ 20 milhões. A expectativa é que os parceiros sejam anunciados em maio.

Com o intuito de receber mais shows e eventos, e maximizar receitas, a reforma também será voltada para área interna, pois o Inter apresenta uma dívida de R\$ 600

milhões. Segundo o vice-presidente do clube, Victor Grunberg, a ideia é buscar empresas parceiras, como é o caso da BRio, que já atua nas áreas consideradas nobres do estádio Beira-Rio, como o espaço destinado à bebida e alimentação. A administradora optou por não se manifestar, no momento.

Essa não é a primeira vez que se fala na reforma do Gigantinho. Um memorando com o consórcio Opus/DC Set estava em andamento. A proposta previa que o consórcio assumisse a gestão do local durante o período de 20 anos, com possibilidade de estender pelo mesmo período. Uma reforma de R\$ 35 milhões seria realizada. No entanto, ainda na gestão passada do clube, o memorando foi levado ao Conselho Deliberativo e foi derrubado por unanimidade. "Essa era uma premissa básica, que o Gigantinho seguisse sob gestão do Internacional, que o clube fosse responsável e pudesse escolher o que fazer com o Gigantinho", argumenta Grunberg.

Desde o ano passado, o Inter busca soluções no mercado para reformar o espaço. Nos últimos três meses, o clube investiu R\$ 1 milhão na parte interna do Gigantinho. O recurso foi direcionado para o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), pinturas e infraestrutura de banheiros. Com o novo modelo, o ginásio deve ser entregue em curto prazo, com possibilidade de compartilhar também parcerias culturais com o Beira-Rio. A troca por publicidade é um dos pontos abordados no novo modelo da reforma.

"O recurso de locações é utilizado para melhorias no próprio estádio. A reforma também irá possibilitar novos formatos de eventos, tanto esportivos quanto artísticos", complementa Grunberg. Com mais de 50 anos de história, o Gigantinho é o terceiro maior ginásio de esportes do Brasil. Além disso, o espaço já foi palco de inúmeros eventos e shows nacionais e internacionais.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Obras de melhorias do ginásio devem ter um custo de R\$ 20 milhões



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Toyota apresenta novo Corolla Cross reestilizado e com mais recursos

A linha 2025 do SUV já está disponível nas concessionárias da marca no Brasil e é composta de seis versões: XRX Hybrid, XRV Hybrid, GR-Sport, XRX, XRE e XR (exclusiva para vendas direta). Os preços partem de R\$ 164.990,00 e chegam a 210.990,00.

A primeira grande evolução estética do SUV contempla uma dianteira com nova grade em estilo colmeia e conjunto óptico redesenhado nas configurações XRX Hybrid, GR-Sport e XRX. As lanternas traseiras também foram reformatadas.

Na cabine, o destaque fica para o novo painel digital de 12,3 polegadas com três menus configuráveis, presente em todas as variantes, exceto a XR. Novos acabamentos internos ampliam a percepção de qualidade: forro de teto em tecido, capas dos assentos e detalhes de combinação de cores e texturas de bancos, portas, console e painel.

O Corolla Cross 2025 recebe itens de conveniência como freio de estacionamento eletrônico, car-



TOYOTA/DIVULGAÇÃO/JC

regador de celular por indução nas opções XRE, XRX, GR-Sport e XRX Hybrid, além do sistema elétrico de abertura e fechamento do porta-malas para as versões XRX, GR-Sport e XRX Hybrid.

Os modelos híbridos flex

XRX Hybrid e XRV são equipados com o motor 1.8 bicombustível (até 101 cv de potência e 142,1 Nm de torque), que funciona em conjunto com dois propulsores elétricos (72 cv de potência e 162,7 Nm).

A transmissão é a "Hybrid

Transaxle", que opera por meio de planetária com engrenagem, eliminando perdas e atritos. Entregando aceleração linear, essa caixa simula marchas de acordo com a demanda do motor, contribuindo para a eficiência energética.

As configurações dotadas da motorização 2.0 flex (até 175 cv e 203,8 Nm) contam com o câmbio "Direct Shift", que simula 10 marchas. Uma engrenagem mecânica atua na arrancada do veículo, melhorando a aceleração.

BYD disponibiliza a segunda geração do Tan EV, de maior autonomia

Pouco mais de dois anos após seu lançamento, o primeiro SUV com sete lugares 100% elétrico comercializado no mercado nacional desembarca por aqui em sua linha 2024. O veículo custa R\$ 536.800,00, com garantia de oito anos para as baterias e carregador de parede (wall-box) incluso no valor.

Uma das principais evoluções do Tan EV está na ba-

teria Blade, que oferece agora maior potência: 108,8 kWh (a anterior tinha 86,4 kWh). Com isso, a autonomia aumentou de 309 para 430 quilômetros, segundo o Inmetro.

Vantagem extra dessa bateria é a recarga ultrarrápida, precisando de apenas 30 minutos para elevar o nível de carga de 30% para 80%, em uma fonte de corrente contínua (DC). Além disso,

possui função que transforma o veículo em uma espécie de "power bank", permitindo conectar dispositivos elétricos externos.

Outro resultado da nova bateria é o torque maior, de 700 Nm (contra os 680 Nm anteriores). O SUV da BYD tem tração integral e vem com dois motores elétricos, um em cada eixo, gerando potência total de 517 cv.

O design do Tan EV 2024 exibe novos para-choques dianteiro e traseiro, faróis e lanternas traseiras, que deixam o visual mais elegante e esportivo. O interior ganhou teto solar panorâmico deslizante, sistema de áudio de alta performance, saídas de ar individuais para as fileiras traseiras e bancos dianteiros com massagem, ventilação e aquecimento.



BYD/DIVULGAÇÃO/JC

Cifra significativa

A Honda Automóveis do Brasil anunciou um novo ciclo de investimentos, com aporte de R\$ 4,2 bilhões para o período de 2024 a 2030. Os recursos viabilizarão o lançamento da tecnologia híbrida-flex da marca, a fabricação local da nova geração do SUV de entrada WR-V, o aumento do volume de produção nacional e a criação de cerca de 1.700 novos empregos.

Rápida expansão

A distribuidora de combustíveis Charrua, que integra o grupo gaúcho SIM, cresceu 140% em número de postos, no período de um ano, em Santa Catarina. Neste mesmo intervalo, foram também mais 39 unidades no Rio Grande do Sul. O ritmo de expansão reforça a previsão de abertura de 400 postos da marca até o final de 2024.

Revenda em Lajeado

A Hyundai Motor Brasil e o Grupo CarHouse inauguraram uma nova concessionária na cidade de Lajeado (RS), com 2.400 metros quadrados de área, sendo 660 metros quadrados apenas para o showroom.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



Monica Leal, Cíntia Seben e Maira Caleffi

Juliana Fürstenau e Fabíola Rohde Lopes



conhecidos parceiros da entidade se encontraram no lançamento, como Gabriela Fontoura Brasil, Cristina Piccoli, Alexandre Lau,

Carolina Cardeal, Laura Medina, Fernanda Baldisserotto, Rogério Priori, Jorge Aita, Sérgio Bassoti, entre muita gente mais.



Rafael Bechelin e Suzana Vellinho

Noite de premiação na ACPA

Com o salão nobre do Palácio do Comércio lotado, a **Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)**, entregou, na terça-feira, o prêmio **Paulo Vellinho**, em sua quarta edição, desta vez tendo **Günther Staub** como homenageado. Conduzida por **Suzana Vellinho Englert**, a noite proporcionou surpresas como a premiação agente político e agente público, unificadas, e a cultura como nova categoria, premiando a **Noite dos Museus**. Entre as presenças, Rozeli da Silva, Irio Piva, Cacaia Bestetti, Adriane Hilbig, Alfredo Guilherme Englert, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Carlos Deboni e Elaine Deboni, Camila e Martina Beylouni de Castro, entre outros que prestigiaram a distinção.



Camila e Martina Beylouni de Castro

Echefs chega na 20ª edição

O **Imama-RS** lançou, nesta segunda-feira que passou, a vigésima edição do **Encontro de Chefs (Echefs)**, jantar em benefício das ações de prevenção, acolhimento e tratamento de pacientes com câncer de mama, no **Espaço CAV – Comer, Amar, Viajar** marcado para o dia **21 de maio**, no Grêmio Náutico União. Foram apresentados os 17 chefs participantes, com a coordenação de João Muratore e Newton Kalil, conhecidas as madrinhas e padrinhos, sorteio das ilhas no salão e distribuição dos convites para a venda das mesas. Novos e



Arika Messa e Cátia Leal



Chef Mamadou Sène no Workshop de Gastronomia Senac-RS Experiência de Sabor

Experiências de sabor

O restaurante da sede da **Fecomércio** promoveu esta semana o **Workshop de Gastronomia Senac RS**, homenageando a passagem do **Dia do Jornalista**, na terça-feira passada. Chefs como Arika Messa, Cátia Leal, Matheus Troglio, Mamadou Sène e Bryan Chaplin, demonstraram ao vivo seus conhecimentos, no preparo de pratos que salientaram os sabores do Rio Grande do Sul, temperados pelas experiências pessoais e suas qualificações como profissionais. Todos eles, integrantes do quadro de mestres do Senac RS com vasta experiência gastronômica. O jantar teve ainda a harmonização de vinhos feita pelo chef **Gustavo Bonfiglio**.



Dr. Fernando Lucchese, Nora Teixeira e Alfredo Guilherme Englert



Eduardo Fonseca, CEO da ABF Developments e Nilson Luiz May, presidente da Unimed RS, na apresentação do Avant Première Magno Menino Deus - Sênior, voltado ao público 60+, no Theatro São Pedro, esta semana.

fechamento

► Desoneração

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido do governo e suspendeu trechos da lei que prorrogou a desoneração da folha dos municípios e de setores produtivos até 2027. Ele é relator do caso. A medida é provisória e será levada ao referendo do plenário virtual a partir desta sexta-feira. O governo alega que a lei, promulgada no final do ano passado, não demonstrou o impacto financeiro da medida, conforme exigido pela Constituição.

► Trensurb

Durante evento comemorativo aos 44 anos de fundação da Trensurb, realizado nesta quinta-feira, a direção da empresa anunciou a migração para o ambiente de contratação livre de energia elétrica. A Trensurb também estuda realizar, futuramente, a migração ao mercado de contratação livre para a energia utilizada nas estações do metrô, sede da empresa e aeromóvel, além de alternativas para gerar sua própria energia elétrica - cujo excedente poderia ser comercializado no ambiente livre.

► Auxílio-alimentação

Os servidores públicos federais terão reajuste de 51,9% no auxílio-alimentação a partir do próximo mês. Com a medida, o benefício passa de R\$ 658 para R\$ 1 mil. O auxílio-saúde dos servidores, que hoje é de R\$ 144,38, será reajustado para cerca de R\$ 215 e o auxílio-creche passa de R\$ 321 para R\$ 484,90.

► Embrapa

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu que haja maior investimento do Executivo na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). “É absurdo e irresponsabilidade conjunta que uma empresa como a Embrapa deixe de fazer pesquisa porque falta R\$ 1 milhão, R\$ 2 milhões”, disse. Ele cobrou os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e da Fazenda, Fernando Haddad, que durante suas participações no evento não anunciaram investimentos ou repasse de verbas para a estatal.

► Consumo

O Consumo nos Lares Brasileiros avançou 3,13% em março, na comparação com o mesmo período de 2023. Em relação ao mês de fevereiro, a alta foi de 8,8%, a maior alta para o mês de março desde 2021, quando o indicador havia subido mais de 11%. O índice é medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abas). No acumulado do ano, o setor já cresceu 2,04% e a previsão da associação é de 2,05% de crescimento.

em foco

O último final de semana do

20º Fantaspoa

promete agitar os apreciadores de cinema fantástico da Capital. Serão mais de 40 atividades, entre sexta-feira e domingo, em diferentes espaços do Centro Histórico e do bairro Três Figueiras. Antes que as luzes se acendam, o Fantaspoa apresentará uma seleção de filmes em exhibições especiais, incluindo o novo sucesso do cinema argentino *O mal que nos habita*. A exibição do filme será no sábado, às 17h, no Cine Cult Vitória, e contará com a presença do diretor Demian Rugna. Além dele, o festival promoverá uma sessão especial de *Jorge e Alberto contra os demônios neoliberais*, primeira produção do Fantaspoa, que completa dez anos em 2024. Será na sexta-feira, às 17h, no Cine Cult Vitória. Encerrando o festival, os porto-alegrenses curtirão os shows da banda argentina Pasco 637, que tem como integrante o cineasta Demian Rugna, e do saudoso grupo conterrâneo Damn Laser Vampires, em uma reunião inédita aguardada há mais de 10 anos por seus fãs. Os shows serão no Bar Opinião, dia 28, às 20h. Confira a programação completa em www.fantaspoa.com.



COMUNICA MAIS ASSESSORIA ESTRATÉGICA/DIVULGAÇÃO/JC

Peça que embalou três gerações com músicas de Nelson Coelho de Castro,

A Cidade do Lugar Nenhum

terá uma remontagem no Teatro do CHC Santa Casa (avenida Independência, 75) neste sábado e domingo, às 16h. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados no Sympla. Atualizada para os tempos atuais e sob a direção cênica de Daniel Colin, o espetáculo conecta as crianças de hoje com o universo lúdico das canções criadas há mais de 40 anos. As letras colocam as crianças em uma cidade imaginária, cheia de personagens inusitados como a Menina Escabelada, o Macaco Caco e o Sapo Boi, entre outros. Com figurinos e cenografias delicados e lúdicos, *A Cidade do Lugar Nenhum* promete encantar todas as idades. O evento estará arrecadando alimentos não perecíveis, que serão posteriormente doados para a Casa de Apoio Madre Ana, e terá apoio com Libras e audiodescrição simultâneas, com vagas limitadas mediante confirmação, até às 12h do dia de cada evento, pelo WhatsApp (51) 98451-2115.

ALBINO MANIQUE/FACEBOOK/REPRODUÇÃO/JC



Faleceu nesta quinta-feira o músico

Albino Manique,

aos 80 anos de idade, em decorrência de um câncer de pulmão. Reconhecido como uma lenda da música tradicionalista, o acordeonista teve sua morte confirmada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), por meio de nota. “Que sua música continue a ecoar pelos campos do Rio Grande do Sul, inspirando e emocionando a todos que a ouvem”, diz o texto. Natural de São Francisco de Paula, Manique iniciou sua carreira aos sete anos, em sua cidade natal. Registrou cerca de 40 trabalhos, seja como artista solo ou ao lado de Francisco Castilhos, com a Dupla Mirim - que mais tarde passou a se chamar Os Mirins. Estima-se que o acordeonista tenha escrito, ao todo, mais de 300 canções.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A formação de uma frente quente nesta sexta irá provocar chuva forte e temporais na primeira metade do dia no Centro, Oeste e Leste gaúcho. Áreas de instabilidade com pulsos de chuva moderada a forte e muitos raios irão avançar do Norte para o Sul pela ação do jato de baixos níveis. Como resultado, há risco de transtornos como alagamentos em áreas urbanas da Metade Sul e Leste no começo do dia. Ao longo da tarde o tempo abre na maioria das regiões e esquenta com máximas que poderão passar de 30°C, sobretudo no Oeste e Noroeste.



Porto Alegre

Áreas de instabilidade avançam entre a madrugada e o começo da manhã com risco de chuva forte e potencial para transtornos. À tarde, o tempo abre e o sol aparece com previsão de aquecimento. O sábado será de sol e calor intenso com aumento de nuvens e retorno da chuva da tarde para a noite.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



33°
21°

Sábado



21°
14°

Domingo



22°
16°

Segunda-feira



33°
22°

Terça-feira



24°
21°

Quarta-feira